



**EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 7ª VARA EMPRESARIAL DA COMARCA
DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**Processo nº 0203711-65.2016.8.19.0001
Recuperação Judicial de Oi S.A e outros**

O **ADMINISTRADOR JUDICIAL** (PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. e Escritório de Advocacia Arnaldo Wald), nomeado no processo de Recuperação Judicial de **Oi S.A. e outros**, vem, respeitosamente, requerer a V.Exa. se digne determinar a juntada aos autos do relatório referente ao mês de setembro de 2016.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 2016.

Administrador Judicial

PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. e Escritório de Advocacia Arnaldo Wald



Recuperação Judicial - Oi

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Setembro de 2016

16 novembro 2016





José Braga

Sócio

T: +55 (11) 3674 3405

jose.braga@pwc.com



Arnoldo Wald Filho

Sócio

awf@wald.com.br

Alberto Camiña Moreira

Sócio

albertoc@wald.com.br

Tel: +55 (11) 3074-6000

Estado do Rio de Janeiro - Poder Judiciário

Tribunal de Justiça - Comarca da Capital

Cartório da 7ª Vara Empresarial

Av. Erasmo Braga, 115 Lna Central 706 – CEP: 20020-903 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

16 de novembro de 2016

Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz Fernando Cesar Ferreira Vianna,

Em atendimento a r. decisão de fls. 91.223-91.224, a PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. (“PwC”) e o Escritório de Advocacia Arnoldo Wald (“Wald”) (doravante referidos em conjunto como “AJ”), administradores judiciais nomeados no processo de Recuperação Judicial de Oi S.A. - em Recuperação Judicial (“Oi S.A.”), Telemar Norte Leste S.A. - em Recuperação Judicial (“Telemar Norte Leste”), Oi Móvel S.A. - em Recuperação Judicial (“Oi Móvel”), Copart 4 Participações S.A. - em Recuperação Judicial (“Copart 4”), Copart 5 Participações S.A., - em Recuperação Judicial (“Copart 5”), Portugal Telecom International Finance B.V. - em Recuperação Judicial (“PTIF”) e Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. - em Recuperação Judicial (“Oi Coop”), vêm respeitosamente à presença de Vossa Excelência, apresentar seu Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente ao mês de setembro de 2016.

Neste constam certas informações contábeis e financeiras referentes ao mês de setembro de 2016 das empresas Oi S.A., Telemar Norte Leste S.A., Oi Móvel S.A., COPART 4 Participações S.A., COPART 5 Participações S.A., Portugal Telecom Internacional Finance B.V. e Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. (doravante conjuntamente denominadas as “Recuperandas”).

Este relatório deve ser lido em conjunto com o nosso relatório preliminar de atividades, datado de 26 de agosto, bem como com os relatórios mensais de atividades de julho e de agosto de 2016, datados de 15 de setembro e 17 de outubro de 2016, respectivamente.

As informações apresentadas a seguir baseiam-se sobretudo em dados e elementos apresentados pelas Recuperandas. As demonstrações financeiras individuais de todas as Recuperandas, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Oi (que incluem, porém não se limitam às Recuperandas) são auditadas anualmente por auditores independentes. Procedimentos de revisão limitada são aplicados pelos auditores para o arquivamento junto à CVM das Informações Financeiras Trimestrais (“ITRs”) Consolidadas do Grupo Oi. Com relação às informações financeiras individuais de cada Recuperanda, preparadas em períodos mensais que não aqueles que compõem as ITRs entregues à CVM, estas não são submetidas à revisão de auditoria independente, seja pelos auditores contratados pelo Grupo Oi, seja pelo AJ.



José Braga

Sócio

T: +55 (11) 3674 3405

jose.braga@pwc.com



Arnoldo Wald Filho

Sócio

awf@wald.com.br

Alberto Camiña Moreira

Sócio

albertoc@wald.com.br

Tel: +55 (11) 3074-6000

Nosso trabalho como AJ visa dar ao Juízo ciência sobre as operações relevantes efetuadas pelas Recuperandas, através de nossos procedimentos analíticos e discussões com a Administração dessas empresas. A Administração das Recuperandas é responsável por suas informações financeiras, sendo o auditor independente por ela contratado habilitado a expressar opinião sobre as mesmas a cada ano.

Os trabalhos conduzidos pelo AJ consistiram na obtenção e estudo das informações contábeis e financeiras Consolidadas das Recuperandas, elaboradas pela Administração do Grupo Oi, análises das principais variações observadas nessas informações a cada mês correspondente, discussões com a Administração das Recuperandas sobre as causas de tais variações, atualizações acerca da base de credores e da evolução das análises em andamento sobre ela, bem como prestar informações atualizadas sobre os trabalhos do AJ até a emissão do presente RMA.

Dessa forma, o objetivo deste relatório é o de informar Vossa Excelência sobre a situação financeira mais atual das Recuperandas, com base nas informações dessa natureza que nos foram disponibilizadas, e sobre o andamento do processo de Recuperação Judicial. Os relatórios mensais poderão trazer, além das atualizações necessárias, mais informações que sejam relevantes para suportar o processo em andamento.

O AJ informa que as informações que constam neste Relatório foram fornecidas pelas Recuperandas até o dia 9 de novembro de 2016.

Apreciamos a oportunidade de assessorar Vossa Excelência neste processo. Caso necessite de maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, teremos prazer em estender nossos trabalhos conforme Vossa Excelência julgar necessário.

Atenciosamente,

PricewaterhouseCoopers
Assessoria Empresarial Ltda.

Escritório de Advocacia
Arnoldo Wald

Administradores Judiciais

Índice

	Carta de Encaminhamento	2
	Sumário Executivo	5
	Relatório Executivo	11
1	Introdução	12
2	Base de elaboração	13
3	Informações Financeiras	16
3.1	Consolidado das Recuperandas - Balanço Patrimonial (não auditado)	17
3.2	Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal (não auditado)	27
3.3	Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial (não auditado)	35
4	Lista de Credores	36
5	Resumo das Atividades do AJ	39
	Anexos	47
1	Ressalvas e parágrafos de ênfase nas DFs e ITRs	48
2	Breve descrição das Recuperandas	49
3	Organograma Societário das Recuperandas	50
4	Organogramas auxiliares do Grupo Oi	51
	Glossário	54

Todos os valores apresentados neste relatório estão em milhares de R\$, a menos que de outra forma indicado.

Certos termos grafados com a primeira letra maiúscula ao longo deste RMA têm seus significados explicados no Glossário, ao final deste. Sugerimos sua leitura.

Sumário

Executivo

Resumo dos principais temas abordados neste relatório

1 Liquidação parcial de saldos mantidos com outras operadoras

- Neste mês foi processado o encontro de contas entre recebíveis e valores a pagar, referentes a serviços prestados de forma recíproca entre as operadoras de telefonia do Brasil. Esta operação resultou no recebimento de R\$90 milhões, conforme apresentado no quadro abaixo:

R\$ mil	Set-2016
Efeito do acerto de Co-Billing e Interconexão - Contas a Receber	(294.313)
Efeito do acerto de Co-Billing e Interconexão - Fornecedores	(203.839)
Efeito líquido em disponibilidades	90.474

Fonte: informações financeiras disponibilizadas pelas Empresas

- Fomos informados que, destes valores, cuja liquidação se encontrava suspensa enquanto a Administração avaliava seu potencial efeito no contexto da RJ, foram liquidados aqueles itens considerados incontroversos por ambas as partes, tomadora e prestadora, com relação a valores, prazos e documentação. Fomos informados que tal encontro de contas é prática usual e recorrente do mercado, e encontra suporte em dispositivos contratuais, orientações regulatórias e aspectos jurídicos.
- Parte dos saldos suspensos ainda não foram liquidados, visto que estão sendo submetidos à mesma análise que deu base à liquidação efetuada em setembro, e por isso poderão apresentar efeitos nos meses vindouros.
- Outras explicações de balanço são apresentadas na seção “Informações Financeiras” adiante.

Resumo dos principais temas abordados neste relatório

2 Principais eventos no período - setembro de 2016 e eventos subsequentes até a emissão deste RMA

- Em setembro de 2016, as Recuperandas continuam sustentando o fluxo operacional usual de suas atividades, mesmo em face de alguma deterioração do mercado em função da desaceleração da economia brasileira e do aumento no desemprego, com redução da renda disponível do trabalhador.
- Esses fatores macroeconômicos afetam de certa forma as receitas do Grupo Oi como um todo. Observamos que, similarmente aos meses anteriores, a receita Consolidada das Recuperandas sofreu nova queda de cerca de 2%, (de R\$3.579 milhões em agosto para R\$3.540 milhões em setembro de 2016). O resultado líquido das Recuperandas, no entanto, partiu de um prejuízo de R\$457 milhões em agosto para um lucro de R\$73 milhões em setembro. A evolução do resultado líquido das Recuperandas se deve principalmente a:
 - i. Impostos diferidos: efeito positivo de R\$295 milhões, oriundo da nova classificação de determinadas despesas financeiras, que passaram a ser consideradas pela Administração como diferenças temporárias para fins de apuração de tributos federais;
 - ii. Resultado operacional: observou-se melhora no mês de setembro, devida principalmente a custos e despesas operacionais menores em cerca de R\$308 milhões em relação a agosto. Neste valor não estão incluídos R\$240 milhões de reclassificação de Resultado de Equivalência Patrimonial, cujo efeito no resultado líquido do mês é nulo. A administração nos forneceu mais detalhes, que refletimos nas páginas seguintes deste relatório; e
 - iii. Resultado financeiro: mais detalhes sobre a variação negativa de R\$32 milhões observada estão na seção correspondente à frente neste relatório.
- Não observamos outros eventos operacionais significativos no mês, além dos mencionados acima e daqueles causados pelos reflexos do processo de RJ, conforme comentado ao longo deste RMA e dos anteriores.

Resumo dos principais temas abordados neste relatório

3 Parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais (ITRs) do Grupo Oi em 30 de setembro de 2016

- Em 9 de novembro de 2016, foram publicadas as informações financeiras intercalares para o 3º trimestre de 2016. Neste documento público, constam os seguintes parágrafos, na seção denominada “Relatório sobre a revisão de informações trimestrais”, preparado pelos auditores independentes do Grupo Oi (e das Recuperandas):

“Base para abstenção de conclusão:

Mais valia de ativos

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 21.c, a Companhia incorporou sua acionista Telemar Participações S.A. (“TmarPart”) em 1º de setembro de 2015 (“incorporação”). Os ativos da TmarPart incluíam a mais-valia originada na aquisição (“mais-valia”) da Brasil Telecom Participações S.A. (“BrT”, atualmente Oi S.A. – Em Recuperação Judicial), que, como permitido pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em seu OFÍCIO/CVM/SEP/GEA-5/N.º 119/2013 (“Ofício CVM 2013”), poderia ser estornada dos livros da Companhia desde que fosse recomposta no nível do consolidado da TmarPart, até a sua completa amortização prevista para 2025. Esse procedimento foi adotado pela Companhia e pela TmarPart em 2012. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 21.c, a Companhia, na incorporação, não incluiu a mais-valia no acervo líquido incorporado, e tendo em vista o posicionamento pela recomposição da mais-valia em nível consolidado, conforme Ofício CVM 2013, decidiu apresentar consulta técnica à CVM sobre a política contábil adotada. A adoção dessa política contábil de não inclusão da mais-valia no acervo líquido incorporado foi objeto de modificação em nossos relatórios de revisão referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2015, 31 de março de 2016 e 30 de junho de 2016 e de auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

(continua)

Resumo dos principais temas abordados neste relatório

3 Parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais (ITRs) do Grupo Oi em 30 de setembro de 2016 (cont.)

Em 29 de julho de 2016, por meio do Ofício nº149/2016-CVM/SEP/GEA-5 (“Ofício CVM 2016”), a CVM manifestou seu entendimento de que a mais-valia não deveria ter sido baixada da TmarPart, mas sim mantida no acervo incorporado à Companhia, respeitando-se dessa forma a base de avaliação dos ativos líquidos adquiridos em virtude de combinação de negócios entre partes independentes ocorrida à época da aquisição da BrT. Conseqüentemente, em 30 de setembro de 2016, os saldos do ativo não circulante e do patrimônio líquido estão apresentados a menor em R\$5.492.263 mil (R\$ 5.992.793 mil em 31 de dezembro de 2015), que corresponde ao saldo líquido da mais-valia no montante de R\$ 8.321.611 mil (R\$ 9.079.988 mil em 31 de dezembro de 2015) deduzido dos efeitos tributários de R\$2.829.348 mil (R\$ 3.087.196 mil em 31 de dezembro de 2015). Adicionalmente, o prejuízo do período de três e nove meses findos naquela data está diminuído em R\$ 163.562 mil e R\$ 500.529 mil, respectivamente, que corresponde ao não registro da amortização da mais-valia, líquido dos efeitos tributários. Em 15 de agosto de 2016, a Companhia protocolou recurso sobre esse assunto junto ao Colegiado da CVM. No entanto, até a data de conclusão dos nossos trabalhos nenhuma manifestação adicional do regulador sobre o tema havia sido proferida.

Continuidade operacional

Conforme Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias, tendo em vista a situação patrimonial e financeira da Companhia, os prejuízos recorrentes e a deficiência de capital de giro, em 20 de junho de 2016, a Oi S.A. - Em Recuperação Judicial e suas controladas diretas e indiretas, Oi Móvel S.A. – em Recuperação Judicial, Telemar Norte Leste S.A. – em Recuperação Judicial, Copart 4 Participações S.A. – em Recuperação Judicial, Copart 5 Participações S.A. – em Recuperação Judicial, Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. – Em Recuperação Judicial e Portugal Telecom International Finance BV – Em Recuperação Judicial, ajuizaram pedido de recuperação judicial perante o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, pedido este deferido em 29 de junho de 2016 nos termos da Lei nº 11.101/05. Em 05 de setembro de 2016 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o Plano de Recuperação Judicial (“Plano”) elaborado pela Administração da Companhia contendo a discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a serem empregados, a demonstração de sua viabilidade econômica e o laudo econômico financeiro e de avaliação dos bens e ativos da Companhia emitido por empresa especializada.

(continua)

Resumo dos principais temas abordados neste relatório

3 Parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais (ITRs) do Grupo Oi em 30 de setembro de 2016 (cont.)

A Assembleia Geral de Credores (“AGC”), nos termos da Lei, votará o Plano em prazo não superior a 150 (cento e cinquenta) dias contados do deferimento do processamento da recuperação judicial. Atualmente há diversas discussões em andamento e questionamentos acerca do Plano, bem como a dependência dos eventos futuros acima mencionados, que poderão ou não se concretizar como, por exemplo, a não aprovação do Plano pela AGC. Em 30 de setembro de 2016, os ativos e passivos da Companhia foram mensurados e apresentados considerando a continuidade normal dos negócios. Dado as circunstâncias descritas acima e o estágio atual do processo de recuperação judicial, mesmo considerando a observância aos correspondentes requisitos legais, existem ainda incertezas significativas com relação à aprovação do Plano no âmbito do processo de recuperação judicial, e portanto não é possível determinar nesse momento qual será o desfecho desse assunto, seus impactos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, bem como, se a entidade será capaz de realizar os seus ativos e liquidar os seus passivos no curso normal dos negócios.

Devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo Base para abstenção de conclusão, não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas. Consequentemente, não expressamos conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias.”

Recomendamos a leitura integral da publicação, disponível no “site” do Grupo Oi, no endereço <http://ri.oi.com.br>

Relatório Executivo

Relatório Executivo		11
1	Introdução	12
2	Base de elaboração	13
3	Informações Financeiras	16
3.1	Consolidado das Recuperandas - Balanço Patrimonial (não auditado)	17
3.2	Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal (não auditado)	27
3.3	Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial (não auditado)	35
4	Lista de Credores	36
5	Resumo das Atividades do AJ	39

Introdução

- O presente relatório tem a finalidade de apresentar a evolução patrimonial e de resultados das entidades Recuperandas em setembro de 2016, com base nas informações financeiras consolidadas que nos foram disponibilizadas.
- O Grupo Oi decidiu por requerer a RJ em 20 de junho de 2016, com base na Lei de Recuperação Judicial e Falências, cujo processamento foi deferido em 29 de junho pela 7ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro (Processo nº 0203711-65.2016.8.19.0001). A Recuperação Judicial envolve a as seguintes empresas:
 - i. Oi S.A. - em Recuperação Judicial (“Oi S.A.”);**
 - ii. Telemar Norte Leste S.A. - em Recuperação Judicial (“Telemar Norte Leste”);**
 - iii. Oi Móvel S.A. - em Recuperação Judicial (“Oi Móvel”);**
 - iv. Copart 4 Participações S.A. - em Recuperação Judicial (“Copart4”);**
 - v. Copart 5 Participações S.A. - em Recuperação Judicial (“Copart5”);**
 - vi. Portugal Telecom International Finance B.V. - em Recuperação Judicial (“PTIF”); e**
 - vii. Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. - em Recuperação Judicial (“Oi Coop”)**
- Não iremos nos aprofundar na descrição das Recuperandas ou nas causas do processo de RJ, uma vez que estes temas já foram apresentados no Relatório Preliminar de Atividades, datado de 26 de agosto de 2016. Com o objetivo de auxiliar na leitura deste, a estrutura societária completa do Grupo Oi e uma breve descrição de cada Recuperanda constam nos anexos 2 e 3 deste relatório.
- Nossas análises foram baseadas em informações públicas e informações financeiras elaboradas pela Administração das Recuperandas.
- Até a data de finalização deste relatório, o AJ recebeu a quase totalidade das informações solicitadas, restando apenas poucos dados pendentes, principalmente para refinamento e uniformização de algumas informações para os próximos RMAs.

Base de elaboração – Informações “Consolidadas das Recuperandas”

- É importante ressaltar que, quando nos referirmos nos RMAs sobre as informações “Consolidadas das Recuperandas”, estas informações se referem ao material preparado pela Administração que inclui a divulgação mensal de balanços patrimoniais, demonstrações de resultado e de fluxos de caixa combinados, apenas para as sete Recuperandas, e não para todo Grupo Oi, como é feito costumeiramente nas divulgações trimestrais (ITRs) e anuais (Demonstrações Financeiras Consolidadas). Esse exercício é feito pela Administração das Recuperandas de forma a demonstrar de forma conjunta, como se fossem apenas uma entidade, as informações financeiras das empresas do Grupo que estão no processo de RJ, uma vez que as Recuperandas são economicamente unidas por estarem sob controle comum. Nesse caso, a apresentação das demonstrações combinadas tem um significado mais representativo para os usuários dessas informações do que a apresentação das demonstrações contábeis individuais de cada entidade.
- De acordo com nossas discussões e entendimentos com a Administração das Recuperandas, essa apresentação também está em linha com a forma com que o Plano de Recuperação Judicial foi concebido e proposto. Em nosso objetivo de entender e explicar, quando relevantes, as flutuações em saldos patrimoniais ou de resultado observados nas informações Consolidadas das Recuperandas, solicitamos e analisamos informações específicas de uma ou mais Recuperandas individualmente, bem como a documentação referente ao processo de combinação que resulta nessas informações, que necessariamente parte dos saldos individuais de cada entidade.

Comentários importantes sobre as informações financeiras abordadas neste relatório:

- As informações financeiras consolidadas do Grupo Oi, bem como as informações financeiras de cada uma das Recuperandas, encerradas em 31 de dezembro de cada ano, são sujeitas a exame de auditoria por auditor independente. Para as revisões trimestrais que resultam nos pacotes identificados como ITR, arquivados junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as análises e revisões do auditor são mais limitadas do que para os procedimentos de final de ano. As informações contábeis e financeiras mensais não são auditadas, porém são utilizadas para a preparação das informações Consolidadas das Recuperandas aqui analisadas, na premissa de que as práticas contábeis, classificações de contas e procedimentos de preparação dos relatórios são consistentes com aqueles preparados para os períodos auditados / revisados, na medida do possível.
- Uma vez que a divulgação dos ITRs de setembro de 2016 ocorreu na exata “data de corte” das informações deste RMA, pode não ter sido possível capturarmos alguma informação sobre o Grupo Oi que tenha reflexos nas Recuperandas, além do exposto anteriormente sobre o parecer dos auditores independentes. Caso haja algum tema relevante naquela publicação, comentaremos a respeito no próximo RMA.

Base de elaboração – Informações “Consolidadas das Recuperandas” (cont.)

As informações financeiras mensais Consolidadas das Recuperandas, com data-base 30 de setembro de 2016, cujos quadros sumários são comentados nas seções a seguir, estão comparados com aqueles apresentados no RMA emitido em 16 de outubro de 2016, cuja data-base das informações é 31 de agosto de 2016. Tais informações incluem o balanço patrimonial, a demonstração de resultado do mês (obtida pela diferença entre os saldos acumulados entre 1 de janeiro e o último dia de cada mês) e os fluxos de caixa diretos gerenciais, apenas para as sete Recuperandas.

Combinação das informações

- Como já comentado, o processo de consolidação das informações financeiras das Recuperandas gera informações diferentes daquelas publicadas nas ITRs e Demonstrações Financeiras anuais auditadas do Grupo Oi, devido, por exemplo, ao fato de que nem todas as entidades jurídicas componentes do Grupo Oi são Recuperandas.
- Com a finalidade de obter conforto em relação à consistência e acuracidade do processo de consolidação das informações, foram realizadas diversas reuniões junto à Administração, que prestou colaboração e apoio para obtermos o entendimento necessário.
- Num processo de consolidação de informações de informações financeiras, são feitas (1) eliminações de efeitos de operações entre as empresas incluídas no perímetro de consolidação, neste caso as Recuperandas, (2) reclassificações referentes à adequação, notadamente para fins de consistência na apresentação, de alguns saldos, (3) ajustes relacionados ao efeito da adoção de práticas contábeis diferentes nas Recuperandas localizadas no exterior em relação às localizadas no Brasil. As explicações abaixo sobre esses três efeitos foram obtidas junto à Administração das Recuperandas e por nós observados nas informações recebidas para preparação deste RMA.

1 Eliminações de operações Intragruppo e Reclassificações

Para se apresentar os saldos Consolidados das Recuperandas, é feita a exclusão (por meio de eliminação no processo de consolidação) dos efeitos decorrentes das transações que ocorrem normalmente entre as Recuperandas (sejam elas de natureza financeira ou operacional), bem como dos saldos relativos às participações acionárias recíprocas. Exemplos de operações financeiras mantidas intragruppo seriam os saldos de mútuos que figuram no ativo de uma Recuperanda (que concedeu os recursos) e, em igual valor, no passivo de outra (que tomou os recursos), bem como as despesas financeiras na empresa tomadora que são receitas financeiras na empresa concessora. Operações comerciais intragruppo incluem receitas de uma Recuperanda (prestadora de um serviço à outra, ou ainda a entidade que fatura ao cliente final um serviço, cuja receita pertence a outra Recuperanda) que são reconhecidos como custos ou despesas em outra (a tomadora de tal serviço, ou a titular de uma receita co-faturada por outra Recuperanda).

Base de elaboração – Informações “Consolidadas das Recuperandas” (cont.)

Observamos também a reclassificação de saldos registrados em Investimentos (ativo não circulante) para as Reservas de Capital (patrimônio líquido), referentes a participação de 10% que a Telemar detém na Pharol (participação recíproca). A Oi S.A., ao adquirir os ativos da PT Portugal (ex-subsidiária integral da Pharol), também assumiu a participação que a Telemar detinha na Pharol, sendo a parcela referente à participação recíproca nos ativos da própria Oi reconhecida como “Ações em tesouraria” na data daquela aquisição. Para fins de consolidação, este valor é posteriormente eliminado, **por** se tratar de operação intragrupo.

2 Ajustes de práticas contábeis referentes às demonstrações financeiras das Recuperandas localizadas no exterior (Holanda)

As Recuperandas Oi Coop e PTIF são sediadas na Holanda e suas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com os práticas contábeis daquele país, que podem diferir das adotadas pelo Grupo Oi no Brasil. As informações dessas Recuperandas em seu formato original, que são entregues ao AJ e às entidades reguladoras daquele país, necessitam de alguns ajustes para alinhá-las às práticas contábeis adotadas pelo Grupo Oi no Brasil, no processo de preparação das informações financeiras Consolidadas das Recuperandas aqui apresentadas.

Os relatórios financeiros da Oi Coop e da PTIF são preparados respectivamente em Dólar Estadunidense e em Euro (moedas funcionais de cada empresa), e apresentadas na Holanda ambas em Euros (moeda do país-sede das Empresas, o que exige uma conversão nas informações da Oi Coop). Para compor as informações Consolidadas das Recuperandas, torna-se então necessária nova conversão para apresentação em Reais. Estes ajustes ocorrem principalmente nos saldos de patrimônio líquido, e se referem, por exemplo, ao efeito de diferenças nas taxas de conversão de certas operações que são contabilizadas na Holanda diretamente pelas taxas de câmbio do dia em que ocorrem, sendo posteriormente reconvertidas pela taxa de fechamento do mês, ou ainda ao efeito da diferença entre a taxa usada para converter a informação financeira na Holanda, o que é feito em uma data, para aquela usada para converter a informação para Reais, que pode ter sido feita alguns dias depois. A Administração possui controles sobre esses itens e tem então a capacidade de quantificar esses ajustes e efetuar-los para fins da apresentação das informações financeiras Consolidadas das Recuperandas a cada mês. O referido trabalho é elaborado com base em informações financeiras mensais das Recuperandas. É provável que haja diferenças de classificação contábil para alguns saldos e operações em relação às demonstrações financeiras do Grupo Oi, preparadas para fins de publicação.

Na seção seguinte, apresentamos os Balanços Patrimoniais não auditados para os períodos findos em 31 de agosto de 2016 e 30 de setembro de 2016, as Demonstrações de Resultados não auditadas para os meses de agosto e de setembro de 2016, Consolidadas das Recuperandas, bem como o fluxo de caixa gerencial de 01 a 30 de setembro de 2016 Consolidado das Recuperandas, com base nas informações fornecidas pela Administração do Grupo Oi. Conforme comentado no Item 3 do Sumário Executivo, os auditores independentes emitiram seu relatório com abstenção de opinião para a revisão limitada das informações financeiras do Grupo Oi para o 3º trimestre de 2016.

Informações Financeiras

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 31 de agosto e 30 de setembro de 2016

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	31/08/2016	30/09/2016
Caixa e equivalentes de caixa	5.675.211	6.150.745
Aplicações financeiras	76.296	60.688
Contas a receber	8.195.405	8.131.973
Estoques	261.800	254.530
Tributos correntes a recuperar	1.932.644	1.956.960
Depósitos e bloqueios judiciais	1.083.065	1.101.499
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.708.349	1.758.141
Ativos mantidos para venda	495.070	514.128
Empréstimos a receber	463.025	798.162
Créditos com partes relacionadas	67.157	66.935
Ativo circulante	20.570.623	21.406.362
Créditos com partes relacionadas	345.123	16.174
Aplicações financeiras	80.681	81.584
Tributos diferidos a recuperar	7.506.577	7.800.751
Outros tributos	1.127.299	1.077.223
Depósitos e bloqueios judiciais	13.754.218	13.727.784
Demais ativos	366.702	370.946
Investimentos	7.665.673	7.712.982
Imobilizado	24.902.039	24.824.534
Intangível	2.761.513	2.736.244
Ativo não circulante	58.509.825	58.348.222
Ativo total	79.080.448	79.754.584

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante

Ao lado apresentamos os Balanços Patrimoniais (Ativo) Consolidados das Recuperandas, referentes aos meses findos em 31 de agosto de 2016 e 30 de setembro de 2016, disponibilizados pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações observadas no mês, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- Segundo esta, a evolução do Caixa deve ser analisada considerando conjuntamente os saldos de **Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras** (de curto e longo prazos). Entre agosto de 2016 e setembro de 2016, estes saldos aumentaram cerca de R\$461 milhões
- A variação positiva no saldo de Caixa e Equivalente de Caixa decorre principalmente da geração de caixa operacional (R\$ 428 milhões), ainda beneficiada pela RJ, somado ao efeito da suspensão de pagamento de juros e principal de dívidas e a suspensão de novos depósitos e bloqueios Judiciais (caixa não operacional), conforme brevemente comentado na Demonstração de Fluxo de Caixa do mês, ao final desta seção.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 31 de agosto e 30 de setembro de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	31/08/2016	30/09/2016
Caixa e equivalentes de caixa	5.675.211	6.150.745
Aplicações financeiras	76.296	60.688
Contas a receber	8.195.405	8.131.973
Estoques	261.800	254.530
Tributos correntes a recuperar	1.932.644	1.956.960
Depósitos e bloqueios judiciais	1.083.065	1.101.499
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.708.349	1.758.141
Ativos mantidos para venda	495.070	514.128
Empréstimos a receber	463.025	798.162
Créditos com partes relacionadas	67.157	66.935
Ativo circulante	20.570.623	21.406.362
Créditos com partes relacionadas	345.123	16.174
Aplicações financeiras	80.681	81.584
Tributos diferidos a recuperar	7.506.577	7.800.751
Outros tributos	1.127.299	1.077.223
Depósitos e bloqueios judiciais	13.754.218	13.727.784
Demais ativos	366.702	370.946
Investimentos	7.665.673	7.712.982
Imobilizado	24.902.039	24.824.534
Intangível	2.761.513	2.736.244
Ativo não circulante	58.509.825	58.348.222
Ativo total	79.080.448	79.754.584

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante (cont.)

- O decréscimo de **Contas a Receber** foi de cerca de R\$63 milhões durante o mês (equivalente a 1% do saldo desta em setembro), movimento atribuído majoritariamente à liquidação de recebíveis referentes a serviços prestados de forma recíproca entre as operadoras de telefonia brasileiras, denominadas em sua maioria pela Empresa como “Co-billing/interconexão”.
 - i. O presente assunto foi tratado, nos RMAs anteriores, visto que a liquidação (por encontro de contas com os valores correspondentes a pagar) estava suspensa temporariamente, enquanto as empresas envolvidas analisam os requerimentos regulatórios, jurídicos e contábeis necessários para liquidar valores considerados incontroversos, em respeito às regulações decorrentes da RJ. Conforme apresentado anteriormente na Seção “Resumo dos principais temas abordados neste relatório”, a liquidação de recebíveis foi de R\$294 milhões no período. Ademais, houve um aumento ordinário de saldos de “Co-billing/interconexão” referentes a serviços prestados no mês, refletido em um aumento de R\$238 milhões.
 - ii. Outra operação com reflexos significativos na posição de recebíveis das Recuperandas foi o estorno parcial de saldo provisionado para parceiro de recarga, assunto tratado no RMA anterior, que havia sido feito a maior em R\$60 milhões contra a rubrica de **Demais Obrigações**.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 31 de agosto e 30 de setembro de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	31/08/2016	30/09/2016
Caixa e equivalentes de caixa	5.675.211	6.150.745
Aplicações financeiras	76.296	60.688
Contas a receber	8.195.405	8.131.973
Estoques	261.800	254.530
Tributos correntes a recuperar	1.932.644	1.956.960
Depósitos e bloqueios judiciais	1.083.065	1.101.499
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.708.349	1.758.141
Ativos mantidos para venda	495.070	514.128
Empréstimos a receber	463.025	798.162
Créditos com partes relacionadas	67.157	66.935
Ativo circulante	20.570.623	21.406.362
Créditos com partes relacionadas	345.123	16.174
Aplicações financeiras	80.681	81.584
Tributos diferidos a recuperar	7.506.577	7.800.751
Outros tributos	1.127.299	1.077.223
Depósitos e bloqueios judiciais	13.754.218	13.727.784
Demais ativos	366.702	370.946
Investimentos	7.665.673	7.712.982
Imobilizado	24.902.039	24.824.534
Intangível	2.761.513	2.736.244
Ativo não circulante	58.509.825	58.348.222
Ativo total	79.080.448	79.754.584

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante (cont.)

- iii. Fomos informados ainda sobre o faturamento de backlog de serviços de valor agregado (R\$56 milhões) para outras parceiras não Recuperandas, referentes a meses anteriores, que explicam o restante da variação observada em **Contas a receber**.
- O saldo de curto prazo dos **Depósitos Judiciais e Bloqueios Judiciais** é calculado com base na média das baixas ocorridas na conta nos últimos 12 meses até a data de fechamento. Desta forma, deve-se analisar as flutuações de depósitos somando o curto e longo prazos. Ao fazer a análise dessa forma, a variação negativa foi de R\$8 milhões, ou menos de 0,1% em relação ao mês anterior. Conforme orientação judicial, a partir do pedido de RJ, as Recuperandas não devem constituir novos depósitos judiciais ou bloqueios judiciais.
 - O saldo de **Demais ativos** (curto prazo e longo prazo) aumentou R\$54 milhões em relação ao mês anterior, principalmente pelo aumento no saldo de Adiantamentos a Prestadores de Serviços de Rede (PSR) em R\$112 milhões. Estes estão ligados a serviços prestados no mês e serão compensados com faturas de serviço em processo de análise e aprovação pela Oi, como sempre foi a prática junto a esses fornecedores.
 - Também de acordo com a prática usual, foi apropriada a parcela mensal (R\$62 milhões) da taxa do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações (Fistel), paga anualmente no mês de março.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 31 de agosto e 30 de setembro de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	31/08/2016	30/09/2016
Caixa e equivalentes de caixa	5.675.211	6.150.745
Aplicações financeiras	76.296	60.688
Contas a receber	8.195.405	8.131.973
Estoques	261.800	254.530
Tributos correntes a recuperar	1.932.644	1.956.960
Depósitos e bloqueios judiciais	1.083.065	1.101.499
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.708.349	1.758.141
Ativos mantidos para venda	495.070	514.128
Empréstimos a receber	463.025	798.162
Créditos com partes relacionadas	67.157	66.935
Ativo circulante	20.570.623	21.406.362
Créditos com partes relacionadas	345.123	16.174
Aplicações financeiras	80.681	81.584
Tributos diferidos a recuperar	7.506.577	7.800.751
Outros tributos	1.127.299	1.077.223
Depósitos e bloqueios judiciais	13.754.218	13.727.784
Demais ativos	366.702	370.946
Investimentos	7.665.673	7.712.982
Imobilizado	24.902.039	24.824.534
Intangível	2.761.513	2.736.244
Ativo não circulante	58.509.825	58.348.222
Ativo total	79.080.448	79.754.584

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante (cont.)

- Conforme já mencionado no RMA de agosto de 2016, o grupo de contas **Ativos Mantidos para Venda**, por conter saldos denominados em moeda estrangeira, sofre impacto de variação cambial a cada mês, sendo que em setembro o valor foi de R\$19 milhões de aumento no saldo.
- O aumento líquido de R\$47 milhões observado no saldo de **Investimentos** é em sua maior parte explicada pelo resultado líquido positivo das subsidiárias da Oi S.A., que não estão envolvidas no processo de RJ, em setembro de 2016, com destaque para Oi Internet (Lucro de R\$77.6 milhões) e Rio Alto (Lucro de R\$9 milhões).

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 31 de agosto e 30 de setembro de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	31/08/2016	30/09/2016
Caixa e equivalentes de caixa	5.675.211	6.150.745
Aplicações financeiras	76.296	60.688
Contas a receber	8.195.405	8.131.973
Estoques	261.800	254.530
Tributos correntes a recuperar	1.932.644	1.956.960
Depósitos e bloqueios judiciais	1.083.065	1.101.499
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.708.349	1.758.141
Ativos mantidos para venda	495.070	514.128
Empréstimos a receber	463.025	798.162
Créditos com partes relacionadas	67.157	66.935
Ativo circulante	20.570.623	21.406.362
Créditos com partes relacionadas	345.123	16.174
Aplicações financeiras	80.681	81.584
Tributos diferidos a recuperar	7.506.577	7.800.751
Outros tributos	1.127.299	1.077.223
Depósitos e bloqueios judiciais	13.754.218	13.727.784
Demais ativos	366.702	370.946
Investimentos	7.665.673	7.712.982
Imobilizado	24.902.039	24.824.534
Intangível	2.761.513	2.736.244
Ativo não circulante	58.509.825	58.348.222
Ativo total	79.080.448	79.754.584

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante (cont.)

- O aumento observado na rubrica de **Empréstimos a receber** deve-se principalmente à reclassificação de R\$332 milhões, antes classificados como **Créditos com Partes Relacionadas** (longo prazo). Segundo a Administração, o saldo reclassificado refere-se a parcelas de empréstimos que alcançaram prazos inferiores a 12 meses em setembro.
- Os **Tributos diferidos a recuperar** aumentaram R\$294 milhões entre agosto e setembro de 2016, devido à consideração de juros incorridos (ainda que não pagos, no contexto da RJ) como diferenças temporárias. Em setembro de 2016, a Administração avaliou o registro dos impostos diferidos e passou a registrar essas despesas como diferenças temporárias para fins de apuração de IR/CSL.
- O decréscimo de R\$50 milhões observado em **Outros Tributos** em setembro deve-se principalmente à compensação de créditos de IR/CS no valor de R\$33 milhões e ICMS no valor de R\$7 milhões, com tributos a recolher de mesma natureza.

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Passivo e Patrimônio Líquido – 31 de agosto e 30 de setembro de 2016

Balanço patrimonial Passivo e Patrimônio Líquido

R\$ mil	31/08/2016	30/09/2016
Salários, encargos sociais e benefícios	401.114	403.038
Fornecedores	8.006.975	8.199.641
Empréstimos e financiamentos	48.331.409	48.659.224
Instrumentos financeiros derivativos	104.694	104.694
Tributos correntes a recolher	1.586.331	1.605.352
Dividendos e juros sobre capital próprio	29.099	29.102
Autorizações e concessões a pagar	77.513	84.450
Programa de refinanciamento fiscal	76.839	89.944
Provisões	883.106	863.308
Demais obrigações	1.468.517	1.489.736
Passivo circulante	60.965.597	61.528.489
Empréstimos e financiamentos	8.212	8.304
Outros tributos	1.018.516	1.038.060
Autorizações e concessões a pagar	7.318	7.374
Programa de refinanciamento fiscal	657.679	637.103
Provisões	3.591.258	3.604.947
Provisões para fundos de pensão	411.895	416.094
Provisões para Perda em Investimento	238.901	244.919
Demais obrigações	2.757.245	2.762.359
Passivo não circulante	8.691.024	8.719.160
Patrimônio líquido	9.423.827	9.506.935
Passivo total	79.080.448	79.754.584

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido

Ao lado apresentamos os Balanços Patrimoniais (Passivo) Consolidados das Recuperandas referentes aos meses findos em 31 de agosto de 2016 e 30 de setembro de 2016, disponibilizados pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações observadas no mês, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- O saldo de **Fornecedores** aumentou, de forma líquida, cerca de R\$193 milhões, ou 2% em relação ao mês anterior. A variação se deve principalmente aos seguintes fatores:
 - i. Aumento ordinário de R\$244 milhões nos serviços tomados de outras operadoras e parceiros no mês;
 - ii. Valores referentes a serviços prestados de forma recíproca entre as operadoras de telefonia brasileiras, denominadas em sua maioria pela Empresa como “Co-billing/interconexão”. Conforme apresentado anteriormente no Sumário Executivo, a liquidação por encontro de contas com os valores correspondentes a receber teve o efeito de redução de R\$204 milhões em Fornecedores;
 - iii. Crescimento dos fornecedores de bens de capital no trimestre, seguindo o planejamento orçamentário das Recuperandas, sendo um dos principais motivos para a variação observada no saldo (R\$126 milhões); e
 - iv. Segundo a Administração, em função da RJ, as obrigações referentes ao provisionamento de contingências já tramitadas em julgado, cujos pagamentos ainda não foram realizados (R\$27 milhões), foram reclassificadas de **Provisões** para a conta de **Fornecedores**.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Passivo e Patrimônio Líquido – 31 de agosto e 30 de setembro de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial Passivo e Patrimônio Líquido

R\$ mil	31/08/2016	30/09/2016
Salários, encargos sociais e benefícios	401.114	403.038
Fornecedores	8.006.975	8.199.641
Empréstimos e financiamentos	48.331.409	48.659.224
Instrumentos financeiros derivativos	104.694	104.694
Tributos correntes a recolher	1.586.331	1.605.352
Dividendos e juros sobre capital próprio	29.099	29.102
Autorizações e concessões a pagar	77.513	84.450
Programa de refinanciamento fiscal	76.839	89.944
Provisões	883.106	863.308
Demais obrigações	1.468.517	1.489.736
Passivo circulante	60.965.597	61.528.489
Empréstimos e financiamentos	8.212	8.304
Outros tributos	1.018.516	1.038.060
Autorizações e concessões a pagar	7.318	7.374
Programa de refinanciamento fiscal	657.679	637.103
Provisões	3.591.258	3.604.947
Provisões para fundos de pensão	411.895	416.094
Provisões para Perda em Investimento	238.901	244.919
Demais obrigações	2.757.245	2.762.359
Passivo não circulante	8.691.024	8.719.160
Patrimônio líquido	9.423.827	9.506.935
Passivo total	79.080.448	79.754.584

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido (cont.)

- Os saldos de **Empréstimos e Financiamentos** (curto prazo e longo prazo) aumentaram 1% entre agosto de 2016 e setembro de 2016, em valores absolutos, o equivalente a R\$328 milhões. Como observado nos meses anteriores, a variação é explicada majoritariamente pelas provisões de juros (R\$280 milhões) e variação cambial (R\$35 milhões).
- Mais detalhes sobre a natureza dos empréstimos e financiamentos estão na tabela abaixo:

R\$ mil	ago-16	set-16
Moeda estrangeira - terceiros	34.989.567	35.177.167
Moeda nacional - terceiros	12.904.008	13.041.732
Moeda estrangeira - partes relacionadas	437.834	440.325
Empréstimos e financiamentos CP	48.331.409	48.659.224
Moeda nacional - partes relacionadas	8.212	8.304
Moeda estrangeira - partes relacionadas	(0)	(0)
Empréstimos e financiamentos LP	8.212	8.304
Total	48.339.621	48.667.528

Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração.

- Ressaltamos que as Recuperandas mantêm saldos com outras partes relacionadas, a exemplo do empréstimo entre a Telemar e a PT Participações SGPS S.A., empresa coligada que não faz parte da RJ.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Passivo e Patrimônio Líquido – 31 de agosto e 30 de setembro de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial Passivo e Patrimônio Líquido

R\$ mil	31/08/2016	30/09/2016
Salários, encargos sociais e benefícios	401.114	403.038
Fornecedores	8.006.975	8.199.641
Empréstimos e financiamentos	48.331.409	48.659.224
Instrumentos financeiros derivativos	104.694	104.694
Tributos correntes a recolher	1.586.331	1.605.352
Dividendos e juros sobre capital próprio	29.099	29.102
Autorizações e concessões a pagar	77.513	84.450
Programa de refinanciamento fiscal	76.839	89.944
Provisões	883.106	863.308
Demais obrigações	1.468.517	1.489.736
Passivo circulante	60.965.597	61.528.489
Empréstimos e financiamentos	8.212	8.304
Outros tributos	1.018.516	1.038.060
Autorizações e concessões a pagar	7.318	7.374
Programa de refinanciamento fiscal	657.679	637.103
Provisões	3.591.258	3.604.947
Provisões para fundos de pensão	411.895	416.094
Provisões para Perda em Investimento	238.901	244.919
Demais obrigações	2.757.245	2.762.359
Passivo não circulante	8.691.024	8.719.160
Patrimônio líquido	9.423.827	9.506.935
Passivo total	79.080.448	79.754.584

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido (cont.)

- Observamos a variação de cerca de R\$21 milhões em **Demais Obrigações** no passivo circulante, decorrente principalmente dos seguintes movimentos:
 - Aumento de R\$77 milhões em receitas a apropriar, em função da contabilização de receita antecipada junto aos parceiros de recarga (que revendem cartões pré-pagos a clientes).
 - Sobre os parceiros de recarga, houve ainda um estorno, referente a provisão em excesso realizada em meses anteriores, se refletindo em redução de R\$60 milhões no saldo de **Demais obrigações**, tendo como contrapartida a rubrica de clientes;
 - Aumento de R\$3 milhões referentes ao grupo de provisões para fundos de pensão, onde ocorreu a atualização monetária dos valores relativos ao plano BrtPREV.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Passivo e Patrimônio Líquido – 31 de agosto e 30 de setembro de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial Passivo e Patrimônio Líquido

R\$ mil	31/08/2016	30/09/2016
Salários, encargos sociais e benefícios	401.114	403.038
Fornecedores	8.006.975	8.199.641
Empréstimos e financiamentos	48.331.409	48.659.224
Instrumentos financeiros derivativos	104.694	104.694
Tributos correntes a recolher	1.586.331	1.605.352
Dividendos e juros sobre capital próprio	29.099	29.102
Autorizações e concessões a pagar	77.513	84.450
Programa de refinanciamento fiscal	76.839	89.944
Provisões	883.106	863.308
Demais obrigações	1.468.517	1.489.736
Passivo circulante	60.965.597	61.528.489
Empréstimos e financiamentos	8.212	8.304
Outros tributos	1.018.516	1.038.060
Autorizações e concessões a pagar	7.318	7.374
Programa de refinanciamento fiscal	657.679	637.103
Provisões	3.591.258	3.604.947
Provisões para fundos de pensão	411.895	416.094
Provisões para Perda em Investimento	238.901	244.919
Demais obrigações	2.757.245	2.762.359
Passivo não circulante	8.691.024	8.719.160
Patrimônio líquido	9.423.827	9.506.935
Passivo total	79.080.448	79.754.584

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido (cont.)

- Analisando conjuntamente os saldos de curto e longo prazo, houve pouca variação nas Provisões (redução na ordem de R\$6 milhões). Em relação ao aumento de R\$14 milhões no longo prazo, ele decorre principalmente do efeito da entrada de novos processos em andamento, que exigem provisão adicional para contingências, de acordo com os critérios da Empresa. O saldo de curto prazo, conforme prática adotada pelo Grupo Oi, é movimentado com base em estudos sobre as perdas históricas com processos judiciais.

R\$ mil	ago/16	Varição	set/16
Provisões fiscais	28.431	(64)	28.367
Provisões previdenciárias e trabalhistas	144.146	(11.342)	132.804
Provisões cíveis	710.529	(8.392)	702.137
Provisões CP	883.106	(19.798)	863.308
Provisões fiscais	519.440	10.731	530.171
Provisões previdenciárias e trabalhistas	588.433	13.285	601.718
Provisões cíveis	2.483.385	(10.327)	2.473.058
Provisões LP	3.591.258	13.689	3.604.947
Total	4.474.364	(6.109)	4.468.255

Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial **Passivo e Patrimônio Líquido – 31 de agosto e 30 de setembro de 2016** **(cont.)**

Balanço patrimonial **Passivo e Patrimônio líquido**

R\$ mil	31/08/2016	30/09/2016
Passivo circulante	60.965.597	61.528.489
Passivo não circulante	8.691.024	8.719.160
Capital	21.438.374	21.438.374
Reservas de Capital	1.484.911	1.484.911
Lucros/Prejuízos Ac. Exercícios Anteriores	(9.672.334)	(9.672.334)
Lucros/Prejuízos Acumulados jan/16 a ago/16	(3.285.151)	(3.285.151)
Lucros/Prejuízos set/16	-	73.059
Custo de Emissão de Ações	(377.429)	(377.429)
Ajuste de avaliação patrimonial	(78.090)	(70.216)
Outros resultados abrangentes	(86.454)	(84.279)
Patrimônio líquido	9.423.827	9.506.935
Passivo total	79.080.448	79.754.584

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido (cont.)

- O lucro líquido consolidado, apurado no mês setembro de 2016, para o Consolidado das Recuperandas, que será comentado a seguir, foi de R\$73 milhões.
- A redução de R\$7,9 milhões em **Ajustes de Avaliação Patrimonial** se deve ao efeito do reconhecimento das variações nas cotações de ações detidas pelas Recuperandas e que são negociadas em Bolsas de Valores (“marcação a mercado”).
- As demais contas do grupo, como esperado, não sofreram variações observáveis.

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal

Comparação mensal de setembro de 2016 com agosto de 2016

Demonstração do resultado

R\$ mil	ago-2016	set-2016
Receita operacional bruta	3.579.422	3.540.151
Deduções da receita bruta	(1.679.144)	(1.678.688)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.900.278	1.861.463
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.177.999)	(1.222.904)
Resultado Bruto	722.279	638.559
Despesas com Vendas	(340.239)	(327.548)
Despesas Gerais e Administrativas	(274.211)	(240.515)
Outras Receitas Operacionais	115.313	163.271
Outras Despesas Operacionais	(197.518)	(137.972)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(176.603)	262.719
Despesas/Receitas Operacionais	(873.258)	(280.045)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(150.978)	358.514
Receitas financeiras	115.655	121.694
Despesas financeiras	(398.840)	(676.812)
Resultado Financeiro	(283.185)	(555.118)
Corrente	(22.616)	(25.633)
Diferido	(464)	295.296
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(23.080)	269.663
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(457.243)	73.059

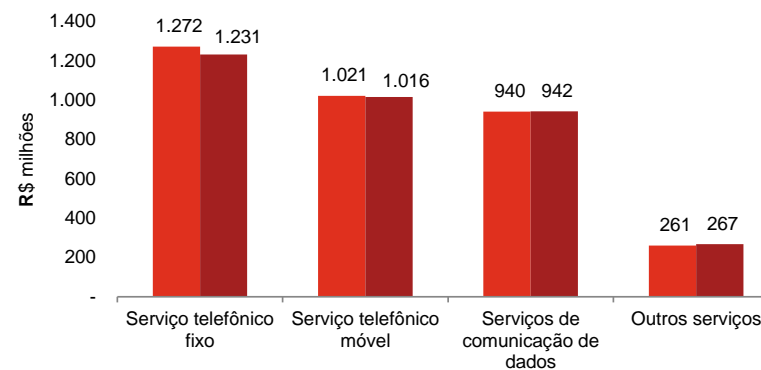
Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês

Ao lado apresentamos os Demonstrativos de Resultado Consolidados das Recuperandas, referentes aos meses de agosto e setembro de 2016, disponibilizados pela Administração das Recuperandas. Vale ressaltar que essas demonstrações financeiras referem-se apenas às sete Empresas em RJ (Consolidado das Recuperandas) e não ao Grupo Oi.

Trataremos a seguir das principais oscilações observadas no mês de setembro em relação ao mês anterior, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- A **Receita Bruta** caiu cerca de R\$39 milhões (1,1% em relação a agosto), devido às variações nas receitas referentes a serviços de telefonia fixa (queda de R\$40,7 milhões), telefonia móvel (queda de R\$5,8 milhões) e serviços de comunicação de dados (aumento de R\$1,8 milhões), além de um aumento de R\$5,5 milhões em Outros Serviços, que incluem por exemplo assinaturas Oi TV, cobrança de pontos extras e serviços de HD, conforme demonstrado no gráfico abaixo.



Fonte: Balancetes contábeis

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de setembro de 2016 com agosto de 2016

Demonstração do resultado

R\$ mil	ago-2016	set-2016
Receita operacional bruta	3.579.422	3.540.151
Deduções da receita bruta	(1.679.144)	(1.678.688)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.900.278	1.861.463
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.177.999)	(1.222.904)
Resultado Bruto	722.279	638.559
Despesas com Vendas	(340.239)	(327.548)
Despesas Gerais e Administrativas	(274.211)	(240.515)
Outras Receitas Operacionais	115.313	163.271
Outras Despesas Operacionais	(197.518)	(137.972)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(176.603)	262.719
Despesas/Receitas Operacionais	(873.258)	(280.045)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(150.978)	358.514
Receitas financeiras	115.655	121.694
Despesas financeiras	(398.840)	(676.812)
Resultado Financeiro	(283.185)	(555.118)
Corrente	(22.616)	(25.633)
Diferido	(464)	295.296
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(23.080)	269.663
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(457.243)	73.059

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

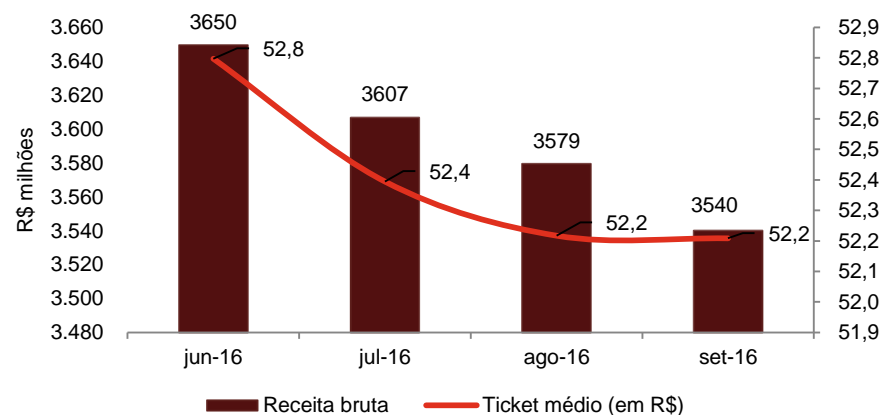
Base de assinaturas (em milhares)	jun-16	jul-16	ago-16	set-16	Variação (%) set-ago 16
Móvel	47.575	47.294	47.083	46.387	-1%
Fixa	14.707	14.672	14.583	14.525	0%
Velox	5.710	5.722	5.719	5.722	0%
TV	1.131	1.152	1.164	1.174	1%
Total	69.123	68.839	68.549	67.808	-1%

Fonte: Informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- A receita bruta no mês de setembro acompanhou a redução também da base de assinantes total das Recuperandas (redução de 1,1%), conforme tabela apresentada abaixo à esquerda.
- É possível observar na análise a seguir, que o ticket médio cobrado por assinaturas das Recuperandas (telefonia fixa, móvel, TV e Velox) permanece praticamente inalterado no período, o que sugere ainda que exista uma redução na base de assinantes nos últimos 4 meses e que o consumo médio dos assinantes permanece no mesmo nível.

Receita x Ticket médio



Fonte: Balancetes contábeis e análise PwC

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de setembro de 2016 com agosto de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

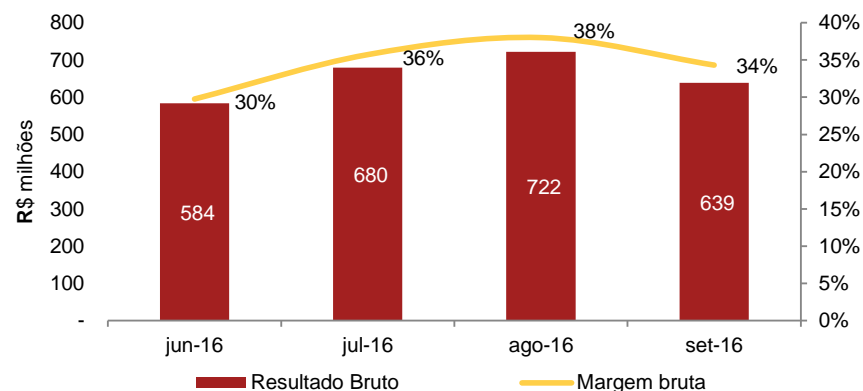
R\$ mil	ago-2016	set-2016
Receita operacional bruta	3.579.422	3.540.151
Deduções da receita bruta	(1.679.144)	(1.678.688)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.900.278	1.861.463
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.177.999)	(1.222.904)
Resultado Bruto	722.279	638.559
Despesas com Vendas	(340.239)	(327.548)
Despesas Gerais e Administrativas	(274.211)	(240.515)
Outras Receitas Operacionais	115.313	163.271
Outras Despesas Operacionais	(197.518)	(137.972)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(176.603)	262.719
Despesas/Receitas Operacionais	(873.258)	(280.045)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(150.978)	358.514
Receitas financeiras	115.655	121.694
Despesas financeiras	(398.840)	(676.812)
Resultado Financeiro	(283.185)	(555.118)
Corrente	(22.616)	(25.633)
Diferido	(464)	295.296
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(23.080)	269.663
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(457.243)	73.059

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- O aumento nos **Custos dos Serviços Prestados** de 3,8% foi proporcionalmente maior que a queda nas receitas, afetando negativamente a margem bruta Consolidada das Recuperandas no mês de setembro de 2016.
- Os principais fatores que influenciaram no aumento observado no mês de setembro foram os custos com serviços de manutenção de rede (R\$14,7 milhões) e os aluguéis de torres de empresas não associadas, custo com satélites e de EILD (um total de R\$ 25,8 milhões).

Lucro bruto x Margem bruta



Fonte: Balancetes contábeis e análise PwC

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de setembro de 2016 com agosto de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

R\$ mil	ago-2016	set-2016
Receita operacional bruta	3.579.422	3.540.151
Deduções da receita bruta	(1.679.144)	(1.678.688)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.900.278	1.861.463
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.177.999)	(1.222.904)
Resultado Bruto	722.279	638.559
Despesas com Vendas	(340.239)	(327.548)
Despesas Gerais e Administrativas	(274.211)	(240.515)
Outras Receitas Operacionais	115.313	163.271
Outras Despesas Operacionais	(197.518)	(137.972)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(176.603)	262.719
Despesas/Receitas Operacionais	(873.258)	(280.045)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(150.978)	358.514
Receitas financeiras	115.655	121.694
Despesas financeiras	(398.840)	(676.812)
Resultado Financeiro	(283.185)	(555.118)
Corrente	(22.616)	(25.633)
Diferido	(464)	295.296
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(23.080)	269.663
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(457.243)	73.059

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- Conforme explicado pela Administração, a queda de R\$33,6 milhões em **Despesas Gerais e Administrativas** se deve basicamente à redução nas despesas com pessoal, na ordem de R\$23 milhões e despesas com aluguéis e seguros (aproximadamente R\$16 milhões). Adicionalmente houve redução de R\$6 milhões em serviços de terceiros, compondo a maior parte da variação da conta.
- O aumento observado em **Outras Receitas Operacionais** foi de 41,6% (ou R\$48 milhões) em relação à agosto de 2016. Isto se deve majoritariamente a dois fatores:
 - Aluguéis de infraestrutura: aumento de R\$15 milhões para empresas não associadas;
 - Despesas recuperadas: aumento de R\$29 milhões referente a recuperação de créditos extemporâneos de ICMS sobre energia elétrica.

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de setembro de 2016 com agosto de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

R\$ mil	ago-2016	set-2016
Receita operacional bruta	3.579.422	3.540.151
Deduções da receita bruta	(1.679.144)	(1.678.688)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.900.278	1.861.463
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.177.999)	(1.222.904)
Resultado Bruto	722.279	638.559
Despesas com Vendas	(340.239)	(327.548)
Despesas Gerais e Administrativas	(274.211)	(240.515)
Outras Receitas Operacionais	115.313	163.271
Outras Despesas Operacionais	(197.518)	(137.972)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(176.603)	262.719
Despesas/Receitas Operacionais	(873.258)	(280.045)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(150.978)	358.514
Receitas financeiras	115.655	121.694
Despesas financeiras	(398.840)	(676.812)
Resultado Financeiro	(283.185)	(555.118)
Corrente	(22.616)	(25.633)
Diferido	(464)	295.296
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(23.080)	269.663
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(457.243)	73.059

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- Outro item a ser considerado no movimento de **Outras Despesas Operacionais** no mês de setembro é um decréscimo do provisionamento para contingências (R\$30 milhões inferior às despesas correspondentes em agosto de 2016). Esta se deve principalmente à redução nos valores referentes a processos em andamento no Juizado Especial Cível (JEC).
- A variação positiva ocorrida no mês de setembro de 2016 no **Resultado da Equivalência Patrimonial**, inclui a reclassificação da eliminação da variação acumulada do fair-value das ações da Oi S.A detidas pela PTIF (no consolidado são tratadas como ações de tesouraria) no montante R\$240 milhões para Resultados Financeiros.
- O **Resultado de Equivalência Patrimonial** variou positivamente no mês, também devido ao efeito líquido dos lucros e prejuízos apurados pelas controladas das Recuperandas (R\$56 milhões, sendo este principalmente formado pelo lucro de R\$78 milhões da controlada Oi Internet S.A. deduzido do prejuízo de R\$22 milhões da Serede), bem como a exclusão de R\$18 milhões referente ao investimento da Telemar na Pharol SGPS S.A. (participação recíproca).
- No total, o resultado operacional Consolidado das Recuperandas (eliminando o efeito da reclassificação mencionado acima) melhorou em relação ao apurado no mês de agosto, uma vez que, a despeito da receita ligeiramente menor e do aumento nos custos, as despesas operacionais foram menores e em seu conjunto este mês melhorou em relação a agosto.

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de setembro de 2016 com agosto de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

R\$ mil	ago-2016	set-2016
Receita operacional bruta	3.579.422	3.540.151
Deduções da receita bruta	(1.679.144)	(1.678.688)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.900.278	1.861.463
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.177.999)	(1.222.904)
Resultado Bruto	722.279	638.559
Despesas com Vendas	(340.239)	(327.548)
Despesas Gerais e Administrativas	(274.211)	(240.515)
Outras Receitas Operacionais	115.313	163.271
Outras Despesas Operacionais	(197.518)	(137.972)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(176.603)	262.719
Despesas/Receitas Operacionais	(873.258)	(280.045)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(150.978)	358.514
Receitas financeiras	115.655	121.694
Despesas financeiras	(398.840)	(676.812)
Resultado Financeiro	(283.185)	(555.118)
Corrente	(22.616)	(25.633)
Diferido	(464)	295.296
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(23.080)	269.663
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(457.243)	73.059

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Indicadores	31-mai-16	30-jun-16	31-jul-16	31-ago-16	30-set-16
USD	3,5951	3,2098	3,2390	3,2403	3,2462
% Variação no mês		-10,72%	0,91%	0,04%	0,18%
EURO	4,0039	3,5414	3,6183	3,6116	3,6483
% Variação no mês		-11,55%	2,17%	-0,19%	1,02%
CDI		1,16%	1,11%	1,21%	1,05%
IPCA(m-2)		0,61%	0,78%	0,35%	0,52%
Dias úteis		22	21	23	22

Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- Como esperado e já observado em meses anteriores, a variação do **Resultado Financeiro** consolidado resulta primordialmente da apropriação dos juros e da variação cambial incorridos no período.
- No mês de setembro de 2016, a moeda brasileira depreciou-se frente ao dólar americano em 0,18% e em 1,02% em relação ao euro. Esses movimentos no cenário cambial impactaram os juros e variação cambial apurados sobre empréstimos em moeda estrangeira, uma vez que a Empresa não mais utiliza instrumentos financeiros para proteção contra a volatilidade cambial.
- O **Resultado Financeiro** de setembro de 2016 inclui uma despesa de R\$240 milhões referente à reclassificação da eliminação da variação acumulada do fair-value das ações Oi detidas pela PTIF, que em meses anteriores foi registrada em **Resultados de Equivalência Patrimonial**.
- Em função da magnitude da dívida financeira, o efeito do câmbio se faz relevante, influenciando na deterioração do resultado financeiro mensal, conforme apresentado abaixo.

Resultado financeiro consolidado

R\$ mil	ago-16	set-16	Variação	% sobre variação total
Juros, variações monetárias s/ empréstimos (empresas ligadas)	459.141	1.585	(457.556)	168%
Juros, variação monetária e cambial s/ empréstimos a pagar (terceiros)	51.277	(313.568)	(364.845)	134%
Operações de instrumentos financeiros derivativos	(389)	(233)	156	0%
Rendimentos e variações cambiais de aplicações financeiras	68.485	62.371	(6.114)	2%
Atualização monetária de provisões p/perda em proc. judiciais	(10.432)	(21.185)	(10.753)	4%
Impostos s/ operações financeiras e encargos bancários	(39.529)	(35.836)	3.693	-1%
Taxas, baixa de outros ativos circulantes, comissão de fiança	50.876	(9.964)	(60.840)	22%
Juros e variações monetária s/ outros passivos e ativos	(964.767)	(5.129)	(959.638)	-353%
Outros	3.680	6.513	2.833	-1%
Resultado financeiro	(381.658)	(315.446)	66.212	-24%
Variação a mercado das ações da Oi S.A na PTIF	98.473	(239.672)	(338.145)	124%
Resultado financeiro com a variação das ações da Oi S.A na PTIF	(283.185)	(555.118)	(271.933)	100%

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de setembro de 2016 com agosto de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

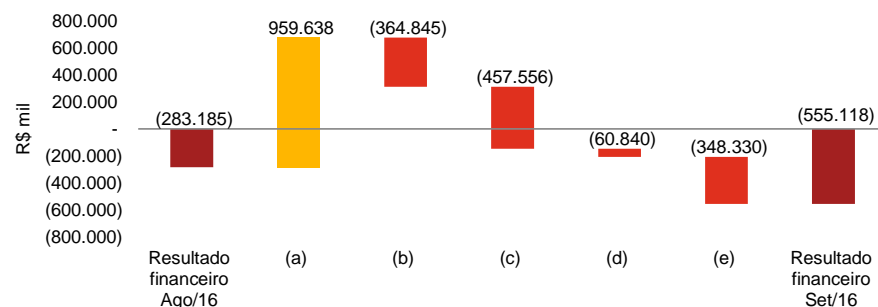
R\$ mil	ago-2016	set-2016
Receita operacional bruta	3.579.422	3.540.151
Deduções da receita bruta	(1.679.144)	(1.678.688)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.900.278	1.861.463
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.177.999)	(1.222.904)
Resultado Bruto	722.279	638.559
Despesas com Vendas	(340.239)	(327.548)
Despesas Gerais e Administrativas	(274.211)	(240.515)
Outras Receitas Operacionais	115.313	163.271
Outras Despesas Operacionais	(197.518)	(137.972)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(176.603)	262.719
Despesas/Receitas Operacionais	(873.258)	(280.045)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(150.978)	358.514
Receitas financeiras	115.655	121.694
Despesas financeiras	(398.840)	(676.812)
Resultado Financeiro	(283.185)	(555.118)
Corrente	(22.616)	(25.633)
Diferido	(464)	295.296
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(23.080)	269.663
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(457.243)	73.059

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- Para maiores detalhes, apresentamos abaixo a evolução do resultado financeiro das Recuperandas entre agosto e setembro, a partir dos itens apresentados anteriormente.

Bridge do Resultado Financeiro



Fonte: Informações gerenciais e análise PwC

Legenda do gráfico “Bridge do Resultado Financeiro”

- (a) Juros e variações monetárias s/ outros passivos e ativos
- (b) Juros, variação monetária e cambial s/ empréstimos a pagar (terceiros)
- (c) Juros, variações monetárias s/ empréstimos (empresas ligadas)
- (d) Taxas e comissões, baixa de outros ativos circulantes, comissão de fiança
- (e) Variação a mercado das ações da Oi S.A na PTIF e Outros

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de setembro de 2016 com agosto de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

R\$ mil	ago-2016	set-2016
Receita operacional bruta	3.579.422	3.540.151
Deduções da receita bruta	(1.679.144)	(1.678.688)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.900.278	1.861.463
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.177.999)	(1.222.904)
Resultado Bruto	722.279	638.559
Despesas com Vendas	(340.239)	(327.548)
Despesas Gerais e Administrativas	(274.211)	(240.515)
Outras Receitas Operacionais	115.313	163.271
Outras Despesas Operacionais	(197.518)	(137.972)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(176.603)	262.719
Despesas/Receitas Operacionais	(873.258)	(280.045)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(150.978)	358.514
Receitas financeiras	115.655	121.694
Despesas financeiras	(398.840)	(676.812)
Resultado Financeiro	(283.185)	(555.118)
Corrente	(22.616)	(25.633)
Diferido	(464)	295.296
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(23.080)	269.663
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(457.243)	73.059

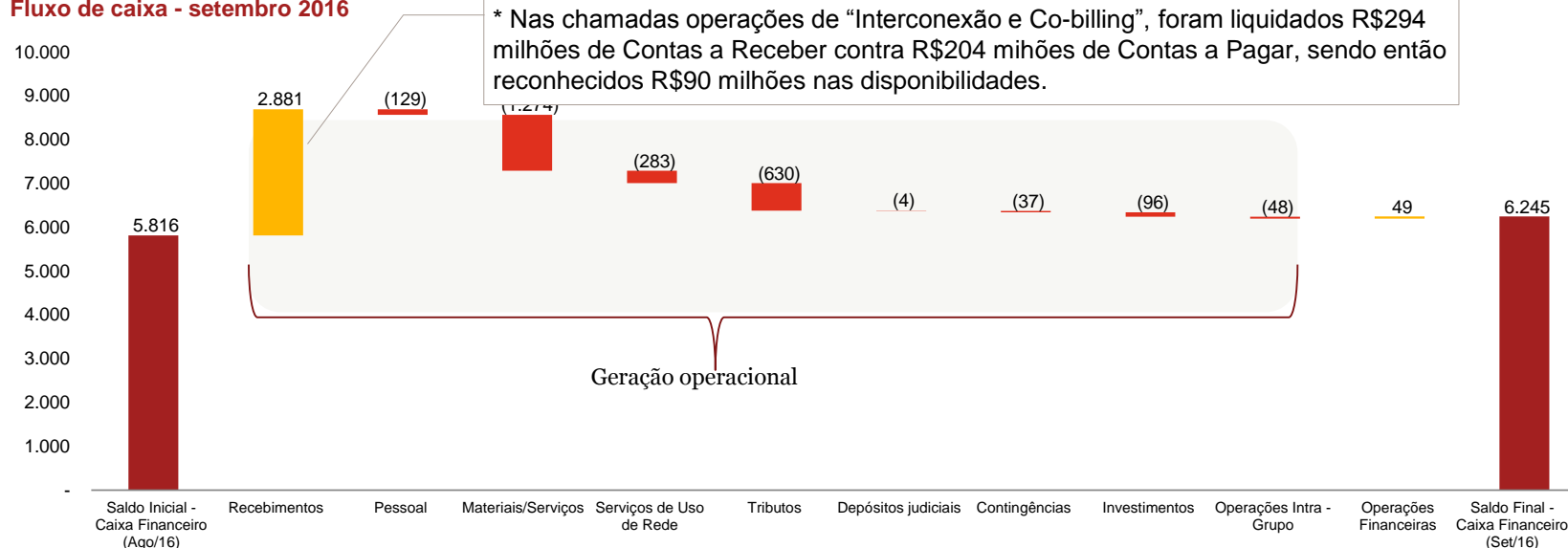
Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- As variações nas contas de impostos correntes e diferidos, mormente representada pelo impacto positivo de R\$295 milhões na conta de **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**, se relacionam com o tratamento fiscal dado às despesas com juros sobre a dívida que, a partir de setembro de 2016, passaram a ser tratadas como diferenças temporárias para fins de apuração destes tributos. É possível observar esse movimento contábil nas contas correspondentes do ativo (Tributos Diferidos a recuperar).
- Cabe ressaltar que nosso trabalho como AJ não inclui análises sobre a adequação da apuração dos tributos pelas Recuperandas e potenciais riscos associados aos respectivos procedimentos adotados.

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial - 01 a 30 de setembro de 2016

Fluxo de caixa - setembro 2016



Fonte: Demonstrações gerenciais elaboradas e disponibilizadas pelas Empresas.

- Conforme já informado nos RMAs anteriores, o gráfico apresentado é preparado com base numa informação gerencial, preparada mensalmente pela administração em bases consolidadas, apenas para a inclusão nos RMAs. Como já informado, este fluxo de caixa financeiro gerencial não concilia diretamente com o saldo contábil. Há uma diferença de R\$47 milhões no saldo final, que equivale a aproximadamente 1% do saldo contábil de Caixa e Equivalentes de Caixa. Esta diferença é explicada principalmente pelos seguintes fatores:
 - valores ainda não transferidos de contas bancárias para a conta centralizadora de tesouraria, que ainda não foram conciliados (pagamentos e recebimentos “em trânsito”);
 - Valores de bloqueios judiciais aplicados no Fundo Litoral (Itaú) aparecem de forma positiva na posição do Caixa Gerencial. No entanto, no Caixa Contábil estes valores são deduzidos;
 - A Telemar e a Oi S.A. possuem em carteira títulos da Oi Holanda (Bond USD 2022). No caixa destas companhias este valor aparece como aplicação. No entanto, dada a intenção de manter estes títulos até o vencimento, no consolidado, elimina-se o caixa com a dívida, da forma que o valor desta dívida é divulgado líquido deste valor recomprado.

Lista de Credores

Lista de Credores

Credores por Área	Publicada em 20/06/2016				Publicada em 20/09/2016			
	Quantidade de credores	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Quantidade de credores	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Jurídico - Processos trabalhistas	5.007	483	-	483	4.978	479	-	479
Honorários advocatícios	191	86	0	86	186	86	0	86
Fundo de Pensão	1	534	-	534	1	534	-	534
Fornecedores - CAP - Advogados	6	1	-	1	7	1	-	1
Jurídico - Cíveis - PEX	-	-	-	-	41	4	-	4
Classe 1 - Credores Trabalhistas	5.205	1.104	0	1.104	5.213	1.104	0	1.104
Financeiro	1	3.327	-	3.327	1	3.327	-	3.327
Classe 2 - Credores com Garantia Real	1	3.327	-	3.327	1	3.327	-	3.327
Financeiro	19	9.403	36.691	46.094	17	3.952	36.710	40.662
Anatel - AGU e esfera judicial	1	7.201	-	7.201	-	-	-	-
Anatel - esfera administrativa	1	3.891	-	3.891	1	11.092	-	11.092
Jurídico - Processos Cíveis PEX	43.432	1.373	-	1.373	43.463	1.373	-	1.373
Fornecedores - CAP - Fornecedores	746	1.353	8	1.361	820	6.997	11	7.008
Fornecedores - CAP - Intercompany	78	238	-	238	-	-	-	-
Jurídico - Processos Cíveis Estratégicos	62	152	-	152	62	152	-	152
Jurídico - Processos JEC	12.202	106	-	106	12.251	106	-	106
Jurídico - Processos Cíveis Consumidor	1.902	85	-	85	1.934	79	-	79
Jurídico - Processos Administrativos	90	11	-	11	-	-	-	-
Honorários advocatícios	37	4	-	4	37	4	-	4
PROCON /ANCINE	-	-	-	-	90	18	-	18
Fornecedores RH	-	17	-	17	8	17	-	17
Jurídico - Processos trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe 3 - Quirografários	58.570	23.834	36.700	60.534	58.683	23.790	36.721	60.511
Jurídico - Processos Cíveis PEX	1.909	113	-	113	1.909	113	-	113
Fornecedores - CAP - Fornecedores	1.105	63	-	63	1.101	64	-	64
Jurídico - Processos Cíveis Estratégicos	18	7	-	7	18	7	-	7
Jurídico - Processos JEC	31	0	-	0	31	0	-	0
Jurídico - Processos Cíveis Consumidor	11	0	-	0	11	0	-	0
Classe 4 - Pequenas empresas e empresas de pequeno porte	3.074	184	-	184	3.070	184	-	184
Total de credores	66.850	28.449	36.700	65.149	66.967	28.405	36.721	65.127

Fonte: Listas disponibilizadas pela Oi, como sendo as publicadas nas respectivas datas.

*** Não houve alteração na lista de credores apresentada acima em relação à informada no RMA do mês anterior. Na página seguinte apresentamos detalhes acerca da lista de credores publicada.**

Lista de Credores

-
- Com base em seus controles e sistemas internos, a Administração das Recuperandas levantou e consolidou uma listagem de todos os títulos que, no entendimento da Administração, deve compor a base de credores na data do pedido de recuperação judicial (20 de junho de 2016). A primeira relação foi juntada aos autos juntamente com a petição inicial e posteriormente foi retificada e atualizada pela Administração das Recuperandas, conforme demonstrado nas colunas à direita na tabela ao lado.
 - As colunas à direita referem-se ao Edital referente ao artigo 52, §1º, da Lei 11.101/2005, publicado em 20 de setembro de 2016.
 - As composições ao lado compreendem a lista de credores classificadas em: Classe 1 (credores trabalhistas), Classe 2 (credores com garantia real), Classe 3 (credores quirografários) e Classe 4 (pequenas empresas e empresas de pequeno porte), conforme legalmente requerido.
 - Mais detalhes sobre a atuação do AJ junto à administração das Recuperandas e aos credores podem ser encontradas na Seção de “Resumo das Atividades do AJ” adiante neste relatório.

Resumo das Atividades do AJ

Resumo das atividades do AJ até o momento

Atendimento aos Credores

Muito embora o prazo para apresentação das Habilitações e Divergências tenha se encerrado no dia 11/10/2016, o AJ permanece sendo contactado por credores nacionais e internacionais, seja por telefone, através da linha 0800-717-7738 ou da linha +55 (21) 3232-1142, criada especialmente para os credores estrangeiros, seja pelo e-mail credoresoi.pwc.wald@pwc.com.

O AJ está na fase final da triagem das mais de 30 mil mensagens de Habilitações e Divergências recebidas através dos vários canais que foram criados para esta finalidade.

Como esperado, a maioria esmagadora das Habilitações e Divergências apresentadas é de autores de demandas judiciais, especialmente daquelas que tratam do Programa de Expansão da Telefonia Fixa (PEX), em curso principalmente nos Estados do Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

Em paralelo ao processo de triagem, o AJ já iniciou o processo de análise das Habilitações e Divergências. O AJ tem se reunido com a companhia e a contactado diariamente para a obtenção de informações. O AJ também tem se reunido com todos os credores que apresentaram Habilitações e Divergências e que pretenderam prestar esclarecimentos com relação aos seus pleitos.

Como já informado no Relatório do AJ apresentado no mês anterior, no tocante às ações judiciais, o AJ vem mantendo contato com as Recuperandas com objetivo de viabilizar uma mediação de classe que possa agilizar ao máximo o encontro de uma solução das controvérsias suscitadas nestas ações.

Com relação ao processo judicial de recuperação da empresa Oi Brasil Holdings Cooperatief UA na Holanda, o AJ permanece mantendo contato com o seu administrador judicial, com quem está redigindo um “Protocolo de Insolvência” com a finalidade primordial de estabelecer um procedimento para a troca de informações entre os juízos referente à recuperação judicial das Recuperandas no Brasil.

Quanto aos credores assim chamados “bondholders”, o AJ ainda tem prestado esclarecimentos àqueles que desejam entender o procedimento para participação na Assembleia de Credores com exercício do direito de voto.

Como já mencionado nos Relatórios anteriores, o AJ permanece analisando questões jurídicas de diferentes complexidades e de vários ramos do direito, inclusive internacional, em vista dos múltiplos questionamentos que lhe são apresentados.

A seguir o AJ lista as manifestações apresentadas nos autos do processo eletrônico após o último Relatório Mensal de Atividades, com a indicação das respectivas páginas.

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

97.205/97.259	Relatório mensal das atividades desempenhadas pelas Recuperandas.	17.10.2016
----------------------	---	------------

Manifestação sobre:

98.133/98.134	<p>i. os ofícios da 10ª Vara do Trabalho de Salvador (BA), por meio do qual aquele Juízo informa que, nos autos da Reclamação Trabalhista nº 0000950-67.2010.5.05.0010, a Oi/Telemar Norte Leste S.A. foi citada para pagar ou garantir a execução, tendo deixado escoar o prazo sem manifestação;</p> <p>ii. o requerimento formulado pelo Banco do Nordeste do Brasil de intimação do Administrador Judicial e das Recuperandas para que tomassem conhecimento de que, a partir do dia 04.10.2016, efetivará a transferência, para as Recuperandas, dos valores que excederem o saldo devedor o crédito do aludido Banco;</p>	20.10.2016
----------------------	---	------------

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

Manifestação sobre (continuação):

98.133/98.134

- iii. a petição da Líder Guadalupe Serviços comunicando a perda do objeto da Habilitação por ela apresentada, tendo em vista que, após o protocolo, teria havido o pagamento do valor reclamado;
- iv. o petitório das Recuperandas acerca da decisão que determinou a apresentação de Relação de Credores pormenorizada e segregada, contendo o passivo individualizado de cada Recuperanda.

20.10.2016

Manifestação sobre:

99.707/99.708

- i. o requerimento formulado pela Viviane Ângela de Vargas de retirada do seu crédito da Relação de Credores, tendo em vista o recebimento da quantia listada no ano de 2012, nos autos de ação ajuizada em face da Oi S.A. (processo nº 058.07.001047-9);

03.11.2016

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

Manifestação sobre (continuação):

99.707/99.708

- ii. a petição de Júlio César de Azeredo Sá e outros requerendo a intimação do The Bank of New York Mellon e do Citicorp Trustee Company Ltd. para que “apresentem a relação dos seus bondholders, ou, ao menos, o número total de representados”;
- iii. o pedido formulado pelo China Development Bank Corporation de intimação das Recuperandas para que apresentem Planos de Recuperação Judicial individualizados para cada empresa em recuperação;
- iv. o ofício da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro, por meio do qual informa a existência de débitos tributários inscritos em dívida ativa contra as Recuperandas (totalizando R\$ 120.352.818,50), bem como requer o seu pagamento;

03.11.2016

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

Manifestação sobre:

99.707/99.708

- v. o ofício do Juizado Especial Cível da Comarca de Araçatuba, Estado de São Paulo, através do qual aquele Juízo encaminha decisão que suspende o cumprimento de sentença proferida no processo de nº 0010725-30.2015.8.26.0032, bem como informa que nos aludidos autos já houve penhora on line e o respectivo levantamento da quantia de R\$ 24.260,00 pelo exequente;
- vi. o ofício que foi acostado por equívoco aos autos da Recuperação Judicial.

03.11.2016

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

Agravos de Instrumento nos quais o Administrador Judicial apresentou manifestações:

0034576-58.2016.8.19.0000	Recurso interposto pelas Recuperandas contra a decisão de fls. 89.496/89.525 que autorizou a expedição de alvará ou de mandado de pagamento dos valores depositados antes de 21.06.2016, nos processos em que for constatada a extinção da execução ou certificado o decurso do prazo para impugnação do débito pelo devedor.	18.10.2016
0037946-45.2016.8.19.0000	Recurso interposto pelo Banco do Nordeste do Brasil contra a decisão de fls. 90.986/90.995 que determinou o repasse pelo Banco agravante dos valores retidos de titularidade da Oi Móvel e da TNL, em razão do Contrato de Abertura de Crédito nº 16.2008.12169.2850 e do Contrato de Arrecadação firmado em 30/09/2006.	31.10.2016

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

Agravos de Instrumento nos quais o Administrador Judicial apresentou manifestações:

0051608-76.2016.8.19.0000

Recurso interposto pela Anatel contra a decisão de fls. 91.601/91.602 que, deferindo pedido das Recuperandas, estendeu os efeitos do decisum de fls. 90.466/90.470, para o fim de suspender a exigibilidade da renovação das apólices de seguro nºs 04-0775-0096456, 04-0775-0096471, 04-0775-0096462 e 04-0775-0220665, vinculadas ao Termo de Autorização nº 64/2013/SOR-ANATEL, até que sejam apreciados os pedidos administrativos de redução de valores das garantias em decorrência do cumprimento parcial dos compromissos de abrangência contratualmente previstos.

03.11.2016

*** Além dos supracitados expedientes, o Administrador Judicial, em resposta a ofícios e solicitações endereçadas diretamente ao AJ pelos mais diversos Tribunais do País, apresentou manifestações em processos ajuizados contra as Recuperandas.**

Anexos

Anexos		47
1	Ressalvas e parágrafos de ênfase nas DFs e ITRs	48
2	Breve descrição das Recuperandas	49
3	Organograma Societário das Recuperandas	50
4	Organogramas auxiliares do Grupo Oi	51

Ressalvas e parágrafos de ênfase nas Demonstrações Financeiras para 31 de dezembro de 2015 e nas Infomações Trimestrais publicadas para 30 de junho de 2016

Para 31 de Dezembro de 2015, o parecer da auditoria externa (KPMG Auditores Independentes) sobre o Exame de Auditoria do Grupo Oi continha uma **ressalva** referente à forma de reconhecimento da mais valia e subsequente “impairment” na incorporação da **Telemar Participações S.A. (“Telemar”)**, em 1º de setembro de 2015.

Os ativos da Telemar incluíam a mais-valia originada na aquisição da Brasil Telecom Participações S.A. (“BrT”, atualmente Oi S.A.), que como permitido pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, foi estornada dos livros da Companhia e recomposta em nível consolidado da Telemar, até a sua completa amortização em 2025. Embora não exista norma contábil específica sobre incorporações de entidades sob controle comum nas IFRS e práticas contábeis adotadas no Brasil, interpretações indicam que, na incorporação, a manutenção ou estorno da mais-valia seria uma escolha de prática contábil pela Companhia. No entanto, o posicionamento contido no Ofício CVM é pela sua manutenção nas demonstrações financeiras consolidadas da acionista Telemar.

A Companhia, na incorporação, não incluiu a mais-valia no acervo líquido. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2015, os saldos do ativo não circulante e do patrimônio líquido estão apresentados a menor em R\$1.233.299 mil, referente ao saldo líquido da mais-valia no montante de R\$9.079.988 mil deduzido da perda por redução ao valor recuperável de R\$7.211.353 mil e dos efeitos tributários de R\$635.336 mil.

O prejuízo do exercício findo naquela data está apresentado a menor em R\$4.993.072 mil, referente ao não registro da amortização da mais-valia de R\$233.579 mil e da perda de seu valor recuperável de R\$4.759.493 mil, ambos líquidos dos efeitos tributários.

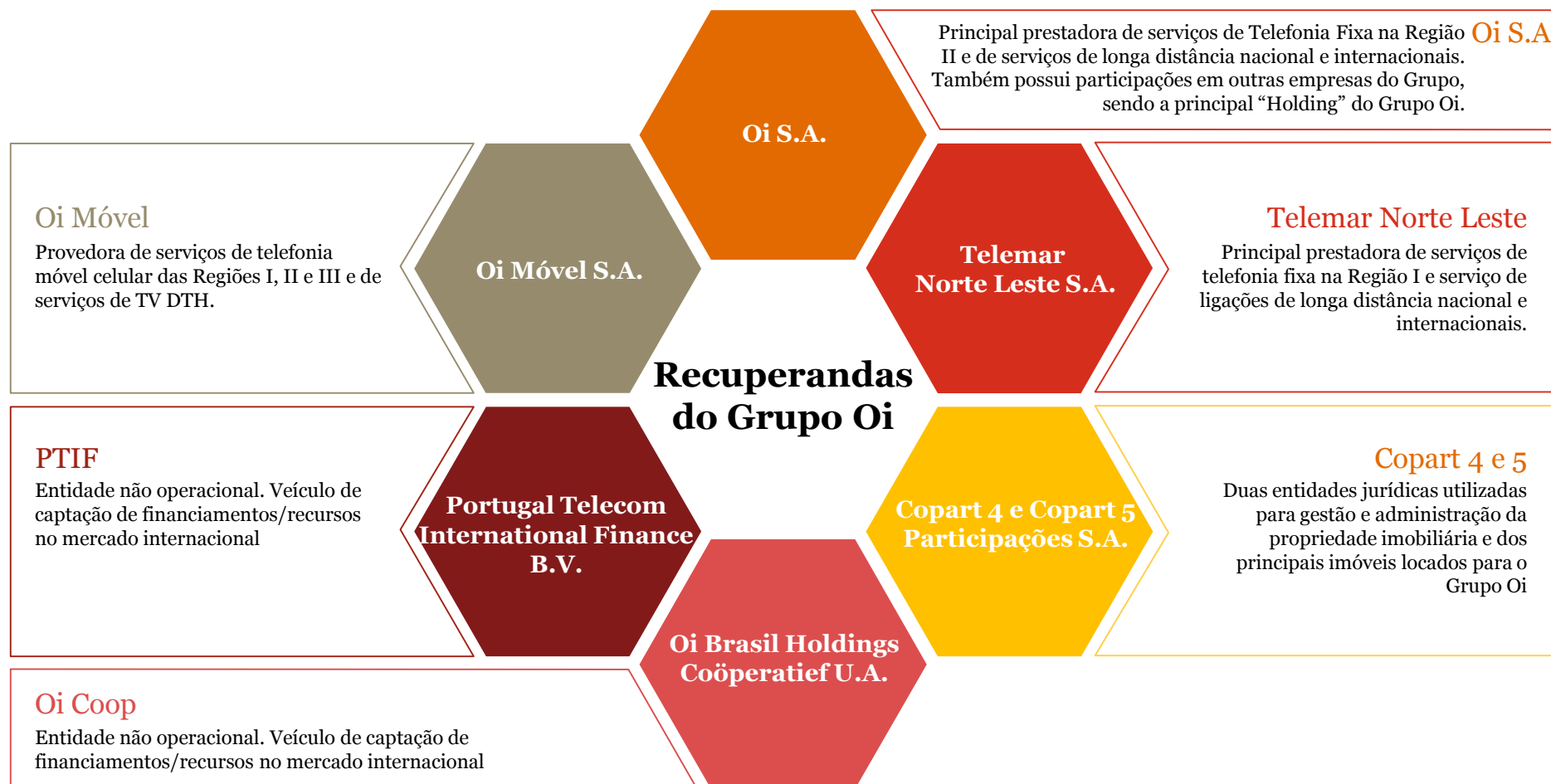
Por sua vez, na **ITR de 30 de junho de 2016**, os auditores atualizam os valores referentes a esta mesma ressalva da seguinte forma: os saldos do ativo não circulante e do patrimônio líquido estão apresentados a menor em R\$1.165.294 mil, referente ao saldo líquido da mais-valia no montante de R\$8.976.950 mil deduzido da perda por redução ao valor recuperável de R\$7.211.353 mil e dos efeitos tributários de R\$600.303 mil. O prejuízo do trimestre findo naquela data está apresentado a menor em R\$33.540 mil, referente ao não registro da amortização da mais-valia líquido dos efeitos tributários.

Segundo as ITRs, a Administração da Oi S.A. apresentou uma consulta técnica à CVM sobre a política contábil adotada, a qual ainda encontra-se sob análise do regulador.

O parecer inclui ainda um **parágrafo de ênfase** relacionado ao **risco de continuidade operacional**. Neste exercício, os ativos e passivos foram classificados e valorizados assumindo-se a continuidade normal dos negócios. No entanto, conforme requerido pelas normas contábeis brasileiras e internacionais, a Administração deveria fazer a avaliação da capacidade da Companhia continuar em operação em um futuro previsível para concluir sobre o pressuposto de continuidade, base para elaboração das informações contábeis intermediárias.

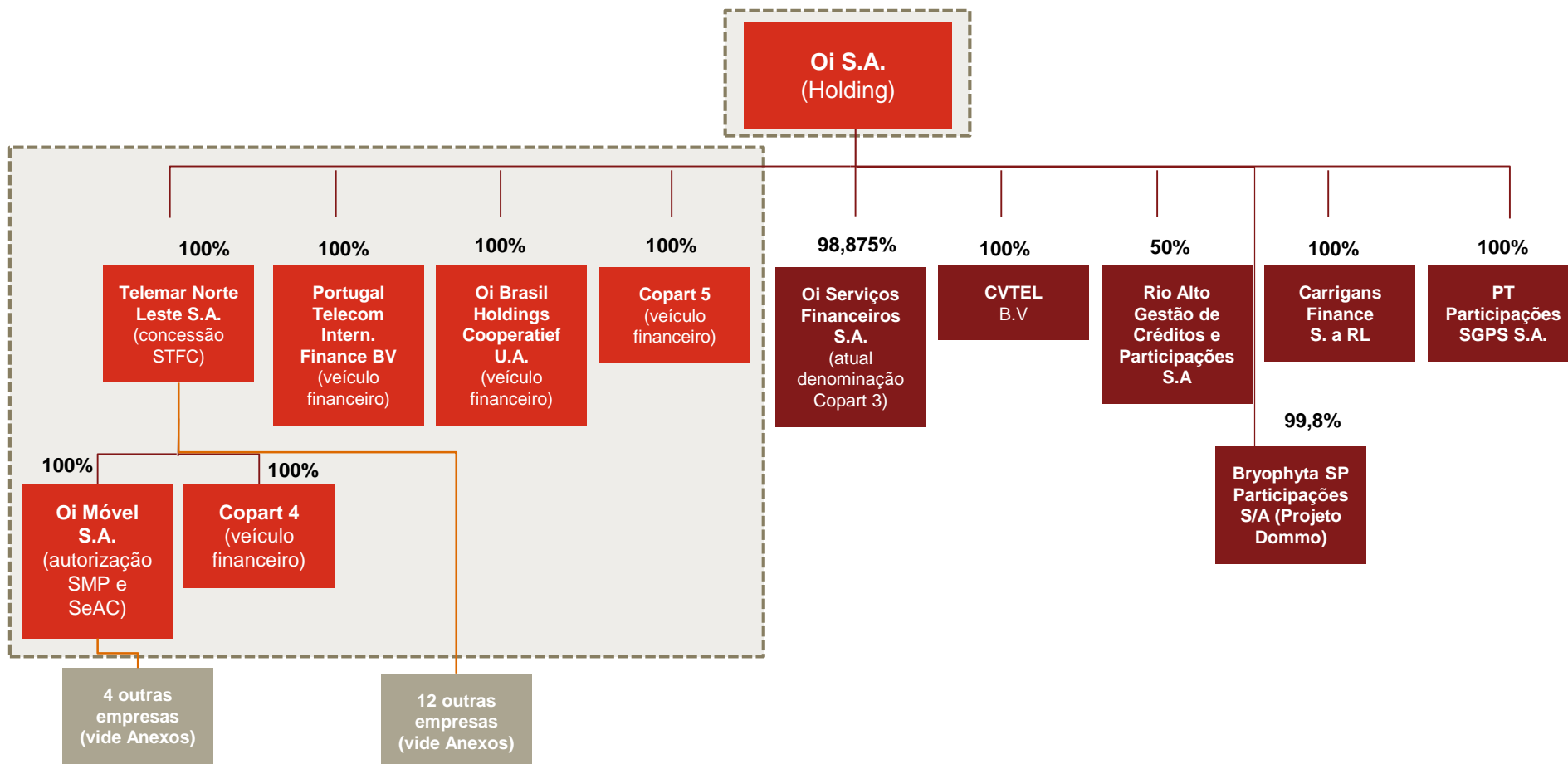
Favor referir-se ao Sumário Executivo para informações atualizadas sobre o parecer dos auditores independentes do Grupo Oi, para a data-base de 30 de Setembro de 2016.

Breve descrição das Recuperandas



* Diagrama apresentado previamente no Relatório Preliminar de Atividades, datado de 26 de julho de 2016. Informação apresentada novamente para facilitar o entendimento da estrutura das Recuperandas

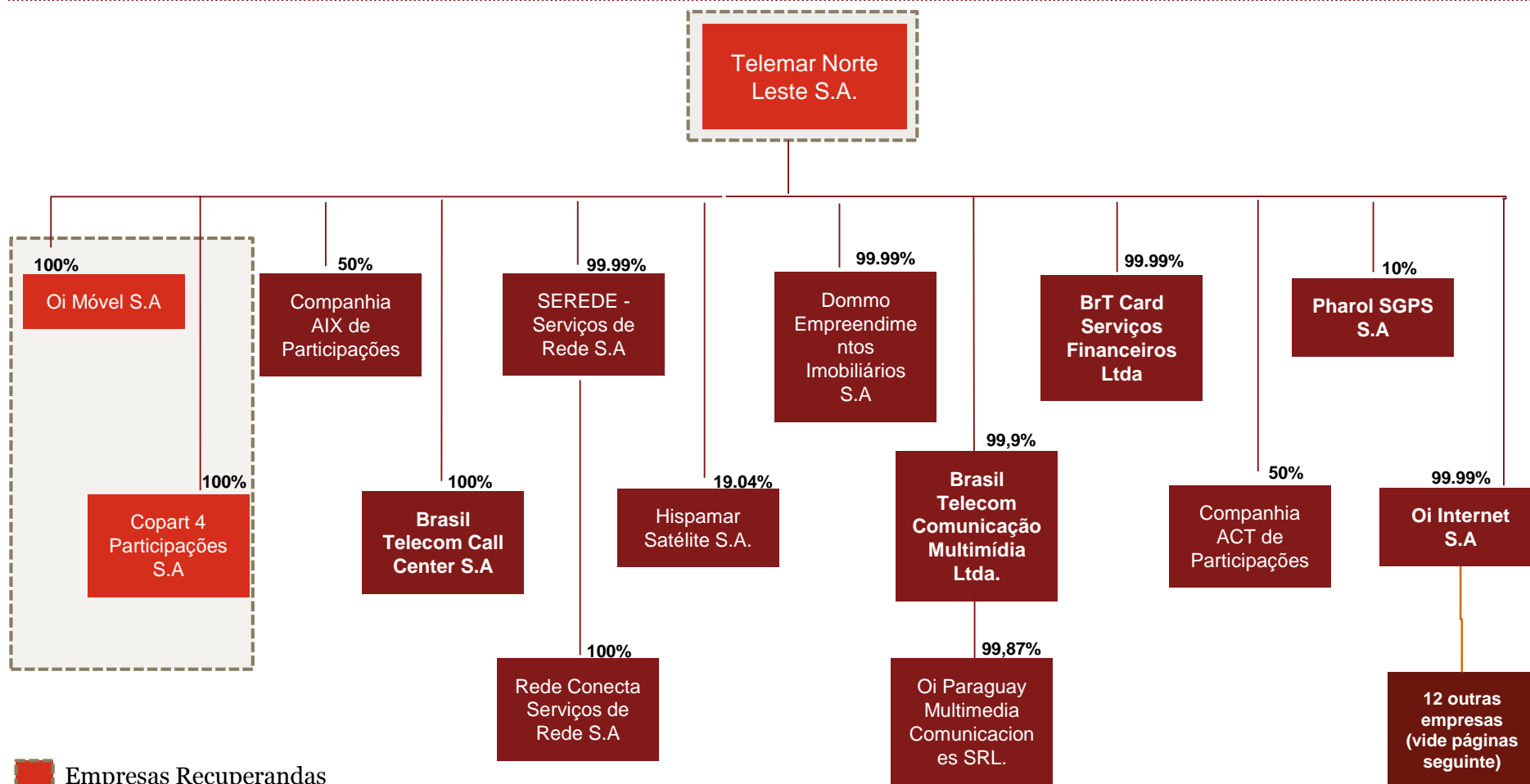
Organograma - Recuperandas



Empresas Recuperandas

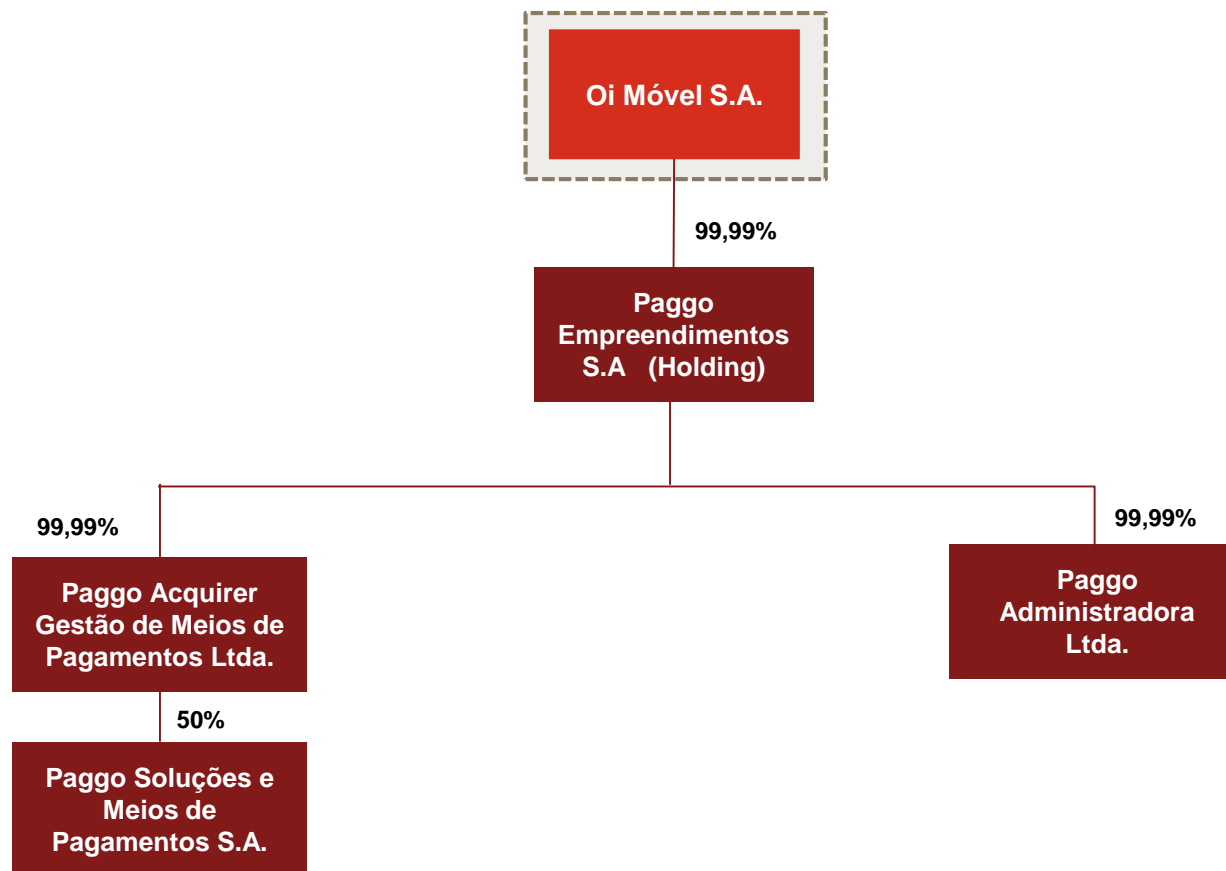
Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

Organograma societário detalhado - Recuperandas



Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

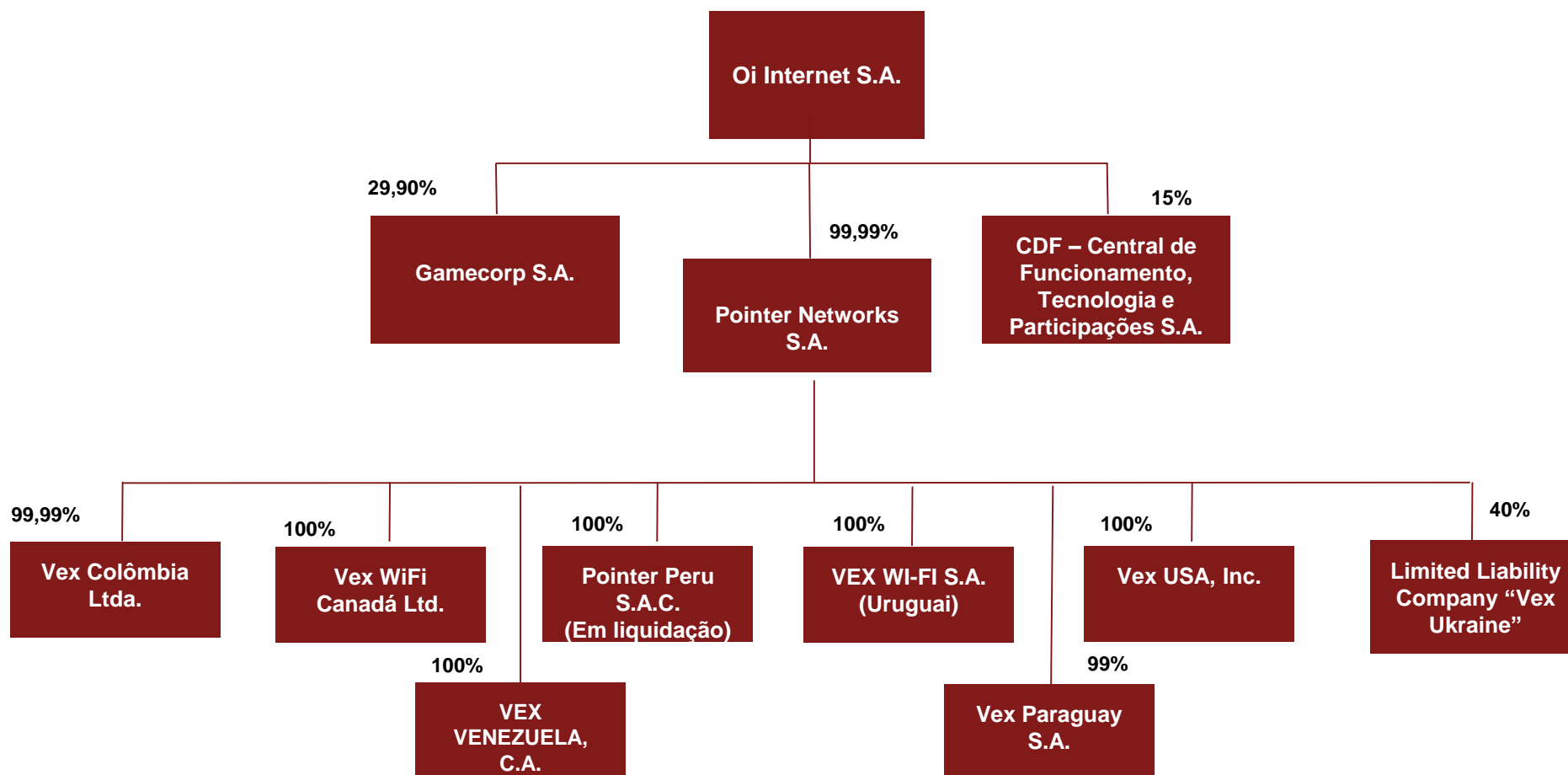
Organograma societário detalhado - Recuperandas




 Empresas Recuperandas

Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

Organograma societário detalhado – Grupo Oi



 Empresas Recuperandas (nota: não há Recuperandas neste quadro)

Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

Glossário

Termo	Definição/Significado
1Txx	Primeiro trimestre do ano em questão (xx)
AGC	Assembleia Geral dos Credores
AGO	Assembléia Geral Ordinária
AH	Análise horizontal
AJ	Administrador Judicial
AV	Análise Vertical
Bonds	Títulos de dívida emitidos pelas Recuperandas
BRL	Reais ou R\$, moeda corrente do Brasil
CAP	Contas a Pagar
CAPEX	Capital Expenditures
CDB	Crédito de Depósito Bancário
COFINS	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social

Glossário

Termo	Definição/Significado
Copart 4 / TCo4	Copart 4 Participação S.A.
Copart 5 / TCo5	Copart 5 Participação S.A.
CP	Curto prazo
CSRF	Contribuições Sociais Retidas na Fonte
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
EILD	Exploração Industrial de Linha Dedicada
Fistel	Fundo de Fiscalização das Telecomunicações
Intercompanhias	Significa uma operação ou saldo mantido entre uma das entidades jurídicas do Grupo Oi inclusas no processo de Recuperação Judicial e alguma outra entidade do Grupo Oi não inclusa neste processo.
Intragrupo	Significa uma operação ou saldo mantido entre duas ou mais entidades jurídicas do Grupo Oi inclusas no processo de Recuperação Judicial.
IOF	Imposto sobre Operações Financeiras
IRCS	Imposto de Renda e Contribuição Social
IRRF	Imposto de Renda Retido na Fonte

Glossário

Termo	Definição/Significado
ITR	Informações Trimestrais
JEC	Juizado Especial Cível
LP	Longo prazo
Oi Coop	Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A
PCLD	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
PEX	Plano de Expansão
PIS	Programa de Integração Social
PRJ	Plano de recuperação judicial
PSR	Prestadores de Serviços de Rede
PTAX	Taxa de câmbio determinada pelo Banco Central
PTIF	Portugal Telecom Internacional Finance B.V
Recuperandas	Refere-se conjuntamente às sete empresas do Grupo Oi objeto do pedido de recuperação judicial

Glossário

Termo	Definição/Significado
Rede Conecta	Prestadora de serviços de implantação e manutenção em redes de Telecom , subsidiária pertencente ao grupo econômico da Oi desde meados de 2016
Região I	Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amapá, Amazonas e Roraima.
Região II	Distrito Federal e dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Rondônia e Acre
Região III	Estado de São Paulo
Região IV	Nacional
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades
RPA	Relatório Preliminar de Atividades
TNL / TMAR	Telemar Norte Leste S.A.
USD	Dólar Estadounidense
Wald	Escritório de Advocacia Arnoldo Wald



Rua do Russel, 804 7º Andar | Edifício Manchete – Glória
Rio de Janeiro - RJ – Brasil
CEP:22210-907

O termo “PwC” refere-se à rede (network) de firmas membro da PricewaterhouseCoopers International Limited (PwCIL) ou, conforme o contexto determina, a cada uma das firmas membro participantes da rede da PwC. Cada firma membro da rede constitui uma pessoa jurídica separada e independente e que não atua como agente da PwCIL nem de qualquer outra firma membro. A PwCIL não presta serviços a clientes. A PwCIL não é responsável ou se obriga pelos atos ou omissões de qualquer de suas firmas membro, tampouco controla o julgamento profissional das referidas firmas ou pode obrigá-las de qualquer forma. Nenhuma firma membro é responsável pelos atos ou omissões de outra firma membro, nem controla o julgamento profissional de outra firma membro ou da PwCIL, nem pode obrigá-las de qualquer forma.

©2016 PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. Todos os direitos reservados. Neste documento, “PwC” refere-se à PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda., a qual é uma firma membro do network da PricewaterhouseCoopers International Limited, sendo que cada firma membro constitui-se em uma pessoa jurídica totalmente separada e independente.